Dagoberto Cobrou a Execução da Política Nuclear

Um mês depois de anunciada, o govêrno ainda a mantém no plano teórico — Por que não se denuncia o acôrdo com os Estados Unidos ? — Repulsa enérgica aos foliculários do entreguismo — João Neves, o autor de artigalhaços americanos

NA tribuna da Câmara, o sr. Dagoberto Sales cobrou, ontem, a execução das diretrizes do govêrno sôbre o problema da energia nuclear. Disse o representante pessedista que há mais de um mês foi anunciada a nova política do govêrno, até hoje mantida no plano teórico.

O próprio acôrdo entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos sôbre minerais atômicos permite sua denúncia por uma das partes, disse o orador, citando o Artigo 13 dêsse instrumento internacional. Segundo as informações de que o sr. Dagoberto dispõe, não se procedeu ainda à denúncia do acôrdo.

CALUNIADORES

Feita a cobrança da execução do ato do govêrno, passou o sr. Dagoberto Sales a analisar certos artigos de jornais a respeito da questão dos minerais atômicos. Sem ser a mais importante, foi no entanto a parte mais viva do discurso, provocando apartes de excepcional interêsse.

Referiu-se o orador aos imensos editoriais do «O Globo» que afirmou encerrar tem calúnias, pérfidas mentiras, falsas afirmações, tudo com o objetivo de prejudicar a política atômica de interêsse de economia e da soberania nacionais. Está visível, disse o sr. Dagoberto Sales, que o redator de tais artigos se entrosa com uma certa camarilha responsável pelo envolvimento do Brasil no entroso Plano Baruch. Há traços comuns, entre a diretriz dos artigos e o jôgo de poderosos interêsses estrangeiros, contrários aos interêsses do Brasil. Vê-se nos editoriais de «O Globo», acrescenta o orador, a orientação de pessoas que já usaram posições no govêrno, advogando, por meio do exercício de altos postos, uma política absolutamente contrária aos interêsses do Brasil e ao mesmo tempo favorável a interêsses econômicos pessoais. Homens por acaso nascidos no Brasil — disse — que lutam contra os interêsses do país, sempre preníidos pela repulsa popular, investem contra os patriótas.

NOME AOS BOIS

Em aparte, o sr. Georges Galvão perguntou a quem o orador estava aludindo. Apelou ao sr. Dagoberto Sales, a fim de que dissesse os nomes dêsses homens que tendo ocupado posto de govêrno, dêle se serviram para atender a interêsses estrangeiros.

Os artigos não são assinados, explicou o sr. Dagoberto Sales. São escritos por pessoa ligada a conhecida camarilha que pleiteia negócios

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

DEPUTADO DAGOBERTO SALES

Não Foram Anuladas as Eleições dos Jornalistas

Informação colhida pela nossa reportagem na tarde de segunda-feira última, e por incompleta, teve como conseqüência a notícia errada publicada em nossa edição de ontem, relativamente à anulação do pleito de julho último no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Nesse pleito venceu a vitória à chapa Luiz Ferreira Guimarães, empossada na forma da lei, decorridos os 30 dias para decisão de recursos interpostos.

Podemos informar hoje, com absoluta segurança, que o recurso interposto por associados ligados à chapa vencida, encabeçada pelo sr. La Roque, permanece no Ministério do Trabalho, pendendo de decisão final. O que existe, na realidade, é apenas o parecer do consultor, favorável ao recurso, parecer, aliás, baseado exclusivamente nas alegações dos recorrentes, com desprêzo total pelo que consta das atas de apuração, assinadas pelos presidentes e membros das Mesas Coletoras, fiscais das chapas concorrentes e representantes das mesmas. O processo de recurso ainda terá que passar pelo DNT antes de chegar às mãos do ministro do Trabalho, para despacho final.

PRINCESAS DOS MARMORISTAS

O Sindicato dos Marmoristas está promovendo concurso para eleição de sua rainha, certame cuja renda reverterá para aquisição da sede própria da entidade. Na foto, três das concorrentes já apresentadas. (Leia na sexta página.)

CHEPILOV AOS JORNALISTAS:

INSTRUMENTO DE PRESSÃO UM COMITÊ SEM A PRESENÇA DE TÔDAS AS TENDÊNCIAS

NOVA IORQUE, 9 (FP) — O sr. Dimitri Chepilov, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, comentou hoje, diante dos jornalistas nos corredores do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o discurso do sr. Foster Dulles, secretário norte-americano de Estado, que acabava de rejeitar perante o Conselho as sugestões soviéticas sôbre a criação de um comitê de negociações sôbre Suez, comitê composto de representantes das diferentes tendências. Para o sr. Dulles um tal comitê estaria, por causa de sua composição, votado ao fracasso.

O ministro soviético declarou à imprensa que o raciocínio que um comitê de negociações onde tôdas as tendências não estivessem representadas não seria um comitê de negociações mas um instrumento de pressão sôbre o Egito que acabaria por lançar ultimatuns.

O sr. Chepilov admirou-se mais por ter o sr. Dulles parecido aprovar em seu discurso as sugestões egípcias sôbre um comitê de negociações e tenha repelido as sugestões soviéticas. Os dois

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1

ALERTA DE TODOS OS JORNALISTAS E DEMOCRATAS

ENVIADO AO CONGRESSO O PROJETO CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA

Desfaz-se o segrêdo tão ciosamente guardado: o projeto é mesmo de autoria de Nereu Ramos e sua equipe — Dispositivos sôbre apreensão de jornais — Poderes ao judiciário e a exceção que abre as portas de redações e oficinas à polícia — Exemplos que não servem: uma lei dos governantes munichistas da França de 39, em que a apreensão de jornais era determinada pelo espírito de capitulação a Hitler

Acompanhado de mensagem do sr. Juscelino Kubitschek, foi enviado ontem ao Congresso Nacional o projeto de lei de imprensa contra o qual se ergueram, unânimes, jornalistas e jornais de todo o país. Agora, a campanha liderada pela Associação Brasileira de Imprensa entra em nova etapa, de intensa e viva luta.

A mensagem presidencial, infeliz na sua concepção e na argumentação, confirma os temores generalizados de que os métodos, solitariamente, utilizados pela imprensa lacerdista, seriam esgrimidos como pecha contra tôda a imprensa brasileira e como pretexto para uma lei restritiva das liberdades democráticas. Assim, o presidente encampa, num gesto contraditório, os pontos de vista de elementos reacionários de seu govêrno.

Tôda a primeira parte da mensagem presidencial é um esfôrço para defender-se e

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

O ITAMARATI DE BÔCA TORTA

Segundo «O Globo», de ontem, o Itamarati enviou um ofício à polícia política, solicitando informações sôbre a maneira pela qual entrou no país o Conjunto Folclórico Tchecoslovaco Lucnica.

O simples enunciado da questão revela que, a certos respeitos, o Itamarati despreza as mais comezinhas regras diplomticas, para substituí-las pelas práticas de cunho policial. O Lucnica é um conjunto artístico de um país amigo e vem dando espetáculos por iniciativa da Sociedade Brasileira de Cultura Artística, uma entidade idônea e conhecida. E' crível que pudesse, como um bando de aventureiros, entrar no país clandestinamente? Por que essa preocupação de jogar uma nódoa de suspeita sôbre o concurso artístico de uma entidade cuja vinda ao nosso país foi amplamente anunciada?

Há dias, na capital mineira, estiveram os representantes da Tchecoslováquia, juntamente com industriais e homens de govêrno mineiros a tratar do intercâmbio comercial entre os dois países. Foi levantada até mesmo a questão do emprêgo de meios técnicos e capitais tchecos para o desenvolvimento das indústrias de Minas Gerais. As re-

(CANCLUSAO DA 1ª PAGINA)

Grande Assembléia dos Servidores da Verba 3

Assembléias preparatórias em diversos Serviços — O Comitê continua aguardando o aviso de audiência com o presidente da República — Dez meses de atraso de vencimentos — Descaso do govêrno

O Comitê da Campanha Nacional dos Servidores das verbas 3 e 4 distribuiu, ontem, à imprensa uma nota de convocação da grande assembléia do dia 16 próximo, quando deverão ser

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Deve a Câmara Prorrogar Como Está a Lei do Inquilinato

A liberação dos aluguéis seria uma medida odiosa, um monstruoso impacto contra os trabalhadores, acrescenta o dep. Auréo Melo — Os senadores Lima Teixeira e Gomes de Oliveira apóiam o projeto Aarão Steinbruch

OUVIDOS ontem pela nossa reportagem, os senadores Lima Teixeira e Carlos Gomes de Oliveira e o deputado Áureo Melo, do PTB, manifestaram-se radicalmente contrários à iniciativa do Sr. Uriel Alvim de liberar os aluguéis.

—Acho que se deve cuidar de uma lei do inquilinato de caráter permanente — frisou o Sr. Lima Teixeira, líder da bancada trabalhista no Monroe. Entretanto, tal providência no momento é materialmente impossível, razão por que considero que a solução justa para o problema é a prorrogação pura e simples do diploma legislativo que regula a matéria, conforme os termos do projeto do deputado Aarão Steinbruch. Nesse sentido é que votará o PTB.

Problemas Urgentes do Nosso Comércio Externo

POR iniciativa dos presidentes das Associações Comerciais de São Paulo e do Rio de Janeiro, está sendo organizado, para breve realização, o Congresso Brasileiro de Comércio Exterior. Embora não tenha sido ainda divulgado o temário do conclave, os candentes problemas em foco polarizam as atenções e os melhores augúrios para êsse empreendimento — brilhante pelos seus objetivos, oportuno em face da situação do país e necessário nesta hora propícia a medidas sérias e positivas em prol dos interêsses nacionais.

SÃO preocupações quotidianas do comércio brasileiro questões da importância da ampliação de nossos mercados externos, das relações normais e completas com todos os países, sem discriminações. É um problema de todo o povo, de tôdas as camadas progressistas da população e que se faz sentir de maneira direta e contundente no comércio que se vê comprimido e restrito, reduzido artificialmente a uns poucos compradores privilegiados e monopolistas. Mercados prósperos são vedados ao comércio exterior brasileiro em proveito de intermediários que realizam milhões com o que produzimos.

OUTRA questão em que o comércio é chamado a tomar posição, mas de vivo e palpitante interêsse para tôda a nação, é a de nossa marinha mercante. Tal é o pêso específico do problema no conjunto dos interêsses nacionais que a situação e o destino da frota mercante do Brasil são debatidos acaloradamente desde as assembléias sindicais até as organizações do comércio e indústria. Sòmente uma política suicida, de indiferença ante a própria soberania nacional, poderia permitir a crescente transferência da navegação, inclusive a de cabotagem, a navios de bandeira estrangeira. Além da tremenda sangria em moeda forte, o que já seria motivo suficiente para enérgicas medidas, os brasileiros não esquecem que um dos elementos materiais da independência é a posse de uma adequada marinha mercante, apta e suficiente para cobrir as necessidades nacionais e capaz de acompanhar o ritmo do desenvolvimento do nosso intercâmbio.

NO quadro das importações, ainda, figura a situação indefensável estabelecida por uma instrução da SUMOC, favorecendo a importação de equipamentos industriais para emprêsas estrangeiras e colocando numa situação de inferioridade a indústria nacional. Em simples palavras: para importar máquinas, o dólar sai muitíssimo mais barato para o estrangeiro que aqui vem instalar filiais do que aos brasileiros que pretendem montar, ampliar ou reequipar indústrias. Agravando a situação verifica-se que não existe disposição alguma destinada a disciplinar essa importação de máquinas. Em conseqüência, não são poucos os casos de indústrias que aqui aportam, não para complementar o nosso parque fabril mas em caráter de competição com o que já existe.

TAIS são alguns dos problemas enquadrados num debate sôbre comércio externo. O fato da iniciativa ter partido de organizações conservadoras mostra que são problemas já maduros e cuja solução não pode ser mais adiada sob pena de crescentes prejuízos para a economia nacional. A simples convocação de um congresso dêsse tipo já é um fato auspicioso. Mas é justo confiar que a seriedade do debate leve a conclusões positivas que, com o apoio da opinião nacional, acelerem as medidas governamentais de que o Brasil tanto necessita.

DIANTE DO EXEMPLO DE SUEZ:

Apêlo à União Patriótica Contra a Tutela Americana

Ou esta nação se liberta do jugo do imperialismo ianque, ou não seremos dígnos de ser brasileiros, declara da tribuna do Monroe o senador Kerginaldo Cavalcanti

VOLTANDO a tratar do caso de Suez, o senador Kerginaldo Cavalcanti fêz, ontem, da tribuna do Monroe, caloroso apêlo à unidade de todos os patriotas no sentido da libertação de nosso país do jugo escravisador do imperialismo norte-americano. Não estamos isentos de enfrentar situação semelhante à que ora aflige o povo egípcio, advertiu o líder da bancada do PSP, e para que tal não aconteça devemos estar vigilantes e prevenidos.

Ao iniciar seu discurso, disse o representante do Rio Grande do Norte que, após sua oração anterior, em que condenou o comportamento agressivo do Departamento de Estado, foi procurado por um colega que o tentou demover do ponto-de-vista que havia sustentado. Se os fatos o fizessem notar algum equívoco de sua parte, estaria pronto a retificar seus conceitos. Todavia, isso não sucedeu. Ao contrário, as recentes declarações de um deputado inglês, membro, aliás, do Partido Conservador, Edward Learther, vieram robustecer sua convicção de que o govêrno de Washington não deseja para a questão de Suez uma solução conciliatória. O referido parlamentar britânico afirmou sem rodeios, que tanto Foster Dulles, como

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Kerginaldo Cavalcanti

Praça de Esportes Para os Bancários

OS BANCÁRIOS ONTEM EM ASSEMBLÉIA NO SINDICATO APROVARAM UM PLANO APRESENTADO PELA DIRETORIA, PARA AQUISIÇÃO DE UMA SEDE DESPORTIVO CAMPESTRE. AMANHÃ DAREMOS UMA REPORTAGEM DETALHADA SÔBRE ESTA INICIATIVA VISANDO PROPORCIONAR AOS BANCÁRIOS UMA VERDADEIRA PRAÇA DE ESPORTES.

Dentro de 24 hs. Gregório no banco dos réus

Revelará o Nome dos Autores Intelectuais de Toneleros

DENTRO de 24 horas Gregório Fortunato, ex-chefe da extinta guarda pessoal do Palácio do Catete, deixará por um dia sua profissão de passar manteiga no pão de seus companheiros de Penitenciária para enfrentar às nove horas de amanhã, o Conselho de Jurados de 1º Tribunal do Júri, respondendo pela acusação que lhe pesa sôbre os ombros de ter sido o organizador do atentado do Toneleros.

Segundo informações sigilosas prestadas por pessoa ligada aos acusados, Gregório Fortunato assustado com a pena de 33 anos de reclusão, aplicada a seus companheiros Alcino e Climério, estaria disposto a indicar, durante o interrogatório os mandantes do atentado contra Lacerda, no qual perdeu a vida o major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz, e saiu ferido o guarda Sálvio Romeiro.

A acusação, como os dias anteriores, estará constituída pelo promotor Araujo Jorge e auxiliares Hugo Baldessarini e Aduato Lúcio Cardoso. Na defesa funcionarão os causídicos Araujo Lima e Romeiro Neto.

Quase Coberto o "Quorum" Das Eleições Dos Comerciários

Cnseguidos, até ontem, 5.056 vottos — Restam sòmente 344 votos para a cobertura do «quorum» de 5.400

Demonstrando a disposição de resguardar a autonomia do seu Sindicato, os comerciários cariocas estão votando nas eleições sindicais em ritmo a cobrir o «quorum» de 5.400 votos. Até o número de votos depositados nas urnas eleva-se a 5.056, isto, é a apenas 344 votos para alcançar o total exigido por lei.

A votação cotinuará durante todo o dia de hoje, a partir das 10 horas da manhã, prolongando-se até às 20 horas, quando os comerciários deverão ter coberto os 5.400 votos e, assim, garantido o desenvolvimento de sua luta por aumento de vencimentos.

O Sindicato dos comerciários, como tem noticiado IMPRENSA POPULAR, encontrava-se ameaçado por uma intervenção do Ministério do Trabalho, visto terem fracassado os dois primeiros escrutínios das atuais eleições. Isto viria provocar um sem número de prejuízos para a corporação, particularmente a luta por aumento de vencimentos, que, em conseqüência, ficaria paralizada. Basta, porém, mais um esfôrço dos associados, pois é necessário conseguir os 344 votos indispensáveis à validade do último escrutínio e não só sobrí-lo, como superá-lo dando, assim expressiva demonstração de luta.

Pedirá Substituições na Comissão de Salário-Mínimo

CONFORME se previa, mais uma vez os vogais empregadores da Comissão de Salário-Mínimo deixaram de comparecer à reunião convocada para ontem pelo presidente da CSM, sr. Luís Correia. A falta de «quorum» para deliberação, o sr. Luís Correia resolveu então reunir a subcomissão que estuda a fixação do salário-mínimo nas indústrias insalubres, reunião que contou com a presença de repre-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

CASO DOS ÔNIBUS

Receberá o Prefeito Estudantes e Operários

OS líderes estudantis, dirigentes sindicais e representantes de outras entidades que participam da Comissão Permanente Contra a Carestia vão dirigir-se ao prefeito quinta-feira para pedir-lhe uma audiência em que discutam com o chefe do govêrno municipal o problema do pretendido aumento de preço das passagens de ônibus.

Condicionou, porém o prefeito essa discussão ao recebimento relatório que estava sendo elaborado pela comissão especial.

Esse relatório será entregue, amanhã, às 15 horas. O representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais apesar dos protestos fêz nada conseguiu além de que ficasse assentado que a Emprêsa Taquara, que falsificou ostensivamente o balanço, não tenha aumento de tarifas.

FORA do PLENÁRIO

P. M. B.

Notícias desencontradas a propósito da chegada do mostrengo Nereu Ramos alvoroçaram os jornalistas na tarde de ontem. Mobilizou-se imediatamente o Comitê de Imprensa para a obtenção de cópias do misterioso projeto. A despeito de declarações categóricas do presidente Ulisses Guimarães e do secretário Dioceair Côrtes, de que a mensagem não aparecêra, a maioria dos jornalistas acredita que já esteja em seu gabinete, não tendo sido apresentada em virtude dos debates em plenário em tôrno das emendas orçamentárias.

x x x

O líder Vieira de Melo, que de defensor ardoroso da nova Lei de Imprensa passara repentinamente a ignorá-la obstinadamente, ainda ontem, quando maior era o alvorôço entre os jornalistas, afirmava nada saber quanto à chegada da mensagem ao Palácio Tiradentes.

x x x

A deputada Ivete Vargas estêve em grande atividade no plenário. Atividade de conciliábulos com colegas de diversos outros partidos, inclusive da UDN. Retornava depois de alguns dias de ausência, e como candidata oficialmente lançada à vice-governança da capital paulista, o que justifica plenamente a sua atividade.

x x x

Na sessão de hoje, na qualidade de líder do partido, o deputado Fernando Ferrari discursará, abordando dois temas centrais: política exterior e posição de seu partido em face da questão da licença concedida pela Comissão de Justiça para que seja processado o diretor do vespertino da Rua do Lavradio, deputado Aluizio Alves.

x x x

Acometido há dias de súbito mal-estar, e em conseqüência ausente desde então, o deputado Croacy de Oliveira apareceu ontem, sorridente, boas côres e efusivo. Explicou não estar sofrendo de nenhuma enfermidade. Seu caso, sendo menos grave, é contudo mais complexo: «surmenage», nervos abalados pelo excesso de preocupações que lhe dá a penosa função de presidente de um importante órgão técnico parlamentar. É vítima, em resumo, da deficiência dos serviços das Comissões, contra a qual clamam, aliás, todos os parlamentares que atuam sèriamente nesses órgãos vitais para o bom funcionamento do Legislativo.

x x x

Deputados petebistas não escondem a sua estranheza diante do lançamento da chapa do PTB às futuras eleições de prefeito e vice-prefeito de São Paulo. Diz-se que o sr. João Goulart, presidente da agremiação, não foi consultado. A composição da chapa arremessada como um verdadeiro petardo pelo proprietário do PTB paulista, sr. Newton Santos, teria recebido o beneplácito do sr. Jânio Quadros e do sr. Juscelino Kubitschek, tudo com vistas à concretização dos planos da tal "pacificação" dos sonhos de grupos de dentro e de fora do Catete.

x x x

P. M. B.

Precisam Ser Combatidas Inversões Onerosas de Capitais Estrangeiros

Interpretando a orientação da Frente Parlamentar Nacionalista, falou ontem na Câmara o sr. Abguar Bastos, que analisou a questão das inversões de capitais estrangeiros. Os componentes do bloco nacionalista, disse o orador, não são contra o capital estrangeiro, indiscriminadamente. Combatem as inversões onerosas, responsáveis pela existência de um saldo negativo, entre inversões e retorno, na América Latina e particularmente no Brasil. Na Conferência de Nova Orleans, disse o orador, notou-se que entre 1947 e 1952 a diferença entre os capitais invertidos em dólares e a exportação de lucros dêsses mesmos capitais atingiu à cifra de um bilhão e quinhentos mil dólares, contra os países latino-americanos. No mesmo período verificou-se igual fenômeno em relação ao Brasil, isto é, um saldo negativo de 261 milhões de dólares.

Dados estatísticos foram expostos pelo orador ao plenário, registrando lucros astronômicos, obtidos em porcentagem verdadeiramente absurdas. Só no período de 1941-46 a saída de capitais estrangeiros em forma de lucros representou 41 por cento o saldo de nossa balança comercial.

O sr. Abguar Bastos também expôs o mecanismo da entrada e saída de capitais americanos. O capital de retôrno sai pela taxa de 20 cruzeiros o dólar, mas êsse mesmo capitalista pode invertê-lo novamente no Brasil pela taxa de 60 cruzeiros o dólar. Por êsse sistema, um capital de 500 mil dólares pode transformar-se, no prazo de 12 anos, em um milhão e quinhentos mil dólares.

Torna-se necessário, disse o orador, modificar a legislação referente à movimentação de capitais estrangeiros. É preciso evitar que certos capitalistas continuem auferindo lucros fabulosos, por meio da instalação de equipamentos obsoletos, obtidos muitas vêzes através de empréstimos feitos no Banco do Brasil.

PROJETO

Em conclusão, o sr. Abguar Bastos apresentou o seguinte projeto:

Art. 1º — É vedado aos governos municipais, aos governos estaduais e autarquias, fazerem depósitos em bancos estrangeiros.

Art. 2º — O Poder Executivo, pelos órgãos competentes, regulamentará os serviços de depósito das pessoas jurídicas de direito público interno e órgãos autárquicos seus delegados, de maneira que tais depósitos sejam distribuídos equitativamente entre os Bancos particulares dos respectivos Estados, ressalvadas as cotas que porão corresponder ao Banco do Brasil.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OVELHA NEGRA

Apareceu enfim na Câmara um homem capaz de defender a lei-rôlha. Chama-se Nogueira de Rezende. Seu nome consta de fato da lista de deputados, embora não seja fàcilmente identificável pelos jornalistas e taquígrafos, que lidam com os oradores, ouvindo-lhes os discursos. Pertence ao PR de Minas, apresentando à primeira vista uma particularidade notável: o excesso de brilhantina que emprega no penteado.

Por que o sr. Nogueira é contra a imprensa e a favor da lei de arrôcho? Segundo discurso que ontem pronunciou, parece que algum jornal o acusou a respeito de alguma coisa sôbre importação de Cadillacs, chamando-o pejorativamente de "casaca". É o que se pode deduzir do que disse. Eis porque o sr. Rezende se inflama, incorpora-se entre os oradores do "pega-fogo" e exige "punição dos que usam tão mal assim a liberdade de imprensa".

A PRIMEIRA PEDRA

Procurando demonstrar que o comissário Deraldo Padilha não regula como um relógio de classe, falou o Sr. Josué de Souza, que por sinal não destoa de Caxias, Sr. Tenório de [illegible] com por cento acomodada.

O assunto empolgou, envolvendo a questão do combate ao meretrício. A propósito houve quem falasse em defesa da civilização, da cultura e do próprio gênero humano em conjunto.

Colocado o policial Padilha no pelourinho, não faltou quem jogasse as primeiras pedras. Encabeçando a falange, via-se o servilíssimo representante de Caxias, Sr. Amério Cavalcanti.

O Sr. Josué de Souza apresentou requerimento no sentido de que a Câmara peça ao Ministério da Justiça que Padilha seja submetido a exame de sanidade mental.

Dagoberto Cobrou a Execução da Política Nuclear

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

contrários aos interêsses do Brasil. «Que êles mesmos se acusem, que saiam do anonimato, é isto o que eu desejo» — exclamou o orador.

Voltando a apartear, o sr. Georges Galvão explicou que o articulista do «O Globo» deve usar das boas graças da direção do jornal, à qual possivelmente, quando no govêrno, já prestou algum serviço inconfessável. «Êste é o drama de certos jornais», exclamou o representante carioca, acrescentando logo a seguir, que a seu ver o responsável pela orientação dos editoriais entreguistas do «O Globo» «é o sr. João Neves da Fontoura, que vive insultando a opinião pública».

RESPONSABILIDADE

Retrucou o sr. Dagoberto Sales que desejaria ver publicado o nome do encapuçado por sua própria responsabilidade, para enfrentar o revide merecido.

Passando a examinar alguns recortes de jornais. Leu um dêsses em que se afirma que o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios defendeu «a participação da Rússia» na exploração de nossos minerais atômicos. Na qualidade de presidente daquele congresso, disse o sr. Dagoberto Sales que esta afirmativa é simplesmente mentirosa. Não houve nada disso no conclave.

PROVOCAÇÃO

O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios realizado de 9 a 11 de junho nesta capital, reuniu representantes de diversas entidades. A Comissão Permanente de Defesa dos Minérios da Economia Nacional está hoje prestigiada por declarações de representantes do Clube Militar, da Companhia Siderúrgica Nacional, da Petrobrás, da União Nacional dos Estudantes, da União Metropolitana dos Estudantes e de numerosas organizações sindicais de trabalhadores, além de associações de componentes das profissões liberais. Apoiam o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios figuras como as dos srs. senadores Atílio Vivacqua, Matias Olímpio, Kerginaldo Cavalcanti e Lima de Matos; deputados Miguel Leuzzi, Renato Archer, Aarão Steinbruch, Campos Vergal e outros; vereadores à Câmara do Distrito Federal; o almirante Alvaro Alberto; o marechal Edgard de Oliveira e outras pessoas, das mais diversas posições ideológicas.

Mas os caluniadores, a serviço dos inimigos da soberania nacional utilizam-se da fôrça da repetição, repisando calúnias com o fim de iludir o povo. "Contra a ação dêsses vendilhões da pátria é que eu protesto", disse o Sr. Dagoberto Sales.

APARTES

O Sr. Campos Vergal, em aparte, elogiou o Sr. Dagoberto Sales e aludiu à indústria do anticomunismo. Observou uma coincidência: utiliza-se invariàvelmente o espantalho do anticomunismo contra todos aquêles que tomam posição em defesa dos interêsses do Brasil. Nisso se especializam alguns diretores de jornais. Como brasileiro e paulista, dirigiu-se ao orador, também brasileiro e paulista, exortando-o a que prossiga em sua atitude patriótica, lutando por uma causa que conta com o apoio de milhões de patrícios nossos.

MINORIA ÍNFIMA

Respondendo ao aparte, o Sr. Dagoberto Sales observou que representam minoria ínfima, no país, "êsses desfibrados que se aproveitam do atual estado de coisas." São negocistas que vivem de favores de entidades contrárias aos interêsses do Brasil.

Concluindo, aludiu aos que, servindo-se de poderosa máquina de propaganda, procuram estagnar o desenvolvimento do Brasil e investem furiosamente contra os patriotas que se batem em favor do progresso e da soberania do Brasil.

O discurso do Sr. Dagoberto foi muito aplaudido. O orador foi calorosamente cumprimentado, ao deixar a tribuna.

Apêlo à União Patriótica Contra a Tutela Americana

Eisenhower, são os responsáveis pela crise, pois induziram a Inglaterra a criá-la.

Assim, acrescentou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, nada tenho a retificar.

EXEMPLO PARA O BRASIL

Condenando, a seguir, o propósito da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos de quererem fazer uso da fôrça contra o Egito, acentuou o orador que esta nação tem o incontestável direito de nacionalizar o Canal. Negar êsse direito seria o mesmo que admitir que, havendo no Brasil a Standard Oil, a Light e outras companhias monopolistas dêsse jaez, não poder o nosso govêrno, num ato de soberania, efetuar a sua encampação, porque a isso se oporiam, pela fôrça e pela violência, os governos americanos e canadense.

LIBERTAR NOSSO PAIS DO IMPERIALISMO IANQUE

Ao concluir, disse o Sr. Kerginaldo Cavalcanti:

«Dirijo-me aos nacionalistas brasileiros, dirijo-me à juventude brasileira, a todos aquêles que escutam a voz de um nacionalista sincero, para declarar-lhes que o Brasil deve confiar em si mesmo, fortalecer-se cada vez mais para criar com todos os sacrifícios, possíveis e impossíveis, um grande parque industrial. Devemos prover-nos dos meios indispensáveis para enfrentar os dias de amanhã, não com espírito exclusivista, não porque queiramos o isolacionismo. Pretendemos — e é justo nosso desejo — entrar sobranceiramente na sociedade das nações para reafirmar nossa independência e cumprir nosso magno destino.

Não quero minha pátria desarmada e não desejo minha pátria guerreira, mas sim forte militarmente. Por isso espero que o Brasil possa contribuir com sua palavra e com a imposição de sua vontade — que é a da sua consciência — nos conselhos internacionais, deixando essa situação de atonia, incompreensível e rastejante, em que vivemos, aos pés da política dos Estados Unidos da América do Norte. Ou esta nação se liberta dessa tutela escravizante ou não seremos dignos de ser brasileiros.

Dirijo-me, portanto, a todos os nacionalistas de meu país, pedindo-lhes que cerrem fileiras em tôrno dêsse ideal, para que possamos construir uma pátria digna de nós mesmos. Só os que não compreendem o Brasil, só os que não sentem o Brasil, ou o sentem em função dos interêsses estrangeiros, só esses recusam a nós outros, nacionalistas, o sentimento de acendrado patriotismo.

Pedirá Substituições na Comissão de Salário-Mínimo

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

sentantes dos Sindicatos de Têxteis, Metalúrgicos, Gráficos e Trabalhadores em Bebidas. Se maior produtividade não teve a reunião, deve-se ao fato de que o Ministério do Trabalho ainda não designou o médico e o engenheiro solicitados pela CSM para colaborarem na parte técnica dos estudos sôbre a insalubridade.

CONVOCARÁ OS SUPLENTES

Como o sr. Luís Correia anunciara que, persistindo os vogais patronais na ausência às reuniões, êle pediria sua substituição pelos respectivos vogais, julgamos oportuno ouvi-lo e dêle obtivemos a seguinte declaração:

— Pretendo avistar-me com o ministro Parsifal Barroso e com êle estudar uma forma de, dentro da lei, pôr têrmo aos obstáculos que os vogais empregadores vêm levantando ao funcionamento da Comissão. É meu pensamento promover nova reunião da CSM, na terça-feira vindoura, para ela convocando os suplentes dos atuais vogais empregadores. Será mais uma tentativa de solucionar a questão sem recorrer a medidas mais enérgicas.

CIRCULAR AOS SINDICATOS

O presidente da Comissão de Salário-Mínimo enviou uma carta-circular aos Sindicatos, sugerindo que empreendam «ação dinâmica e mobilizadora das corporações, no sentido de fazer com que alguns patrões recalcitrantes cumpram o salário-mínimo decretado a partir de 1º de agôsto». A circular sugere ainda que os Sindicatos debatam em suas reuniões e assembléias duas questões da maior importância: o reajustamento para restaurar a hierarquia salarial existente antes de 1º de agôsto e a fixação do salário mínimo nas indústrias insalubres do Distrito Federal.

Deve a Câmara Prorrogar Como Está a Lei do Inquilinato

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

SENADOR GOMES DE OLIVEIRA

O Sr. Carlos Gomes de Oliveira assinalou que poderia concordar com algumas alterações na lei atual, mas nunca com a liberação pretendida pelo Sr. Uriel Alvim. De qualquer maneira, adiantou, apoia o projeto de autoria do Sr. Aarão Steinbruch.

UMA SITUAÇÃO INSUPORTÁVEL

Incisivo em seu pronunciamento, afirmou o deputado Aureo Melo:

— A liberação dos aluguéis seria uma medida odiosa. Criaria uma situação mais insuportável ainda para os trabalhadores, que veriam assim, anulado por completo o aumento salarial que recentemente conquistaram. E não apenas a classe operária sentiria o pêso de mais essa escorcha. Todos os que vivem de salários, ordenados e vencimentos sofreriam com o monstruoso impacto, capaz, a meu ver, de sacudir numa justificada revolta todo o povo brasileiro.

Por essas razões, entendo ser dever da Câmara aprovar o projeto do deputado Aarão Steinbruch, que é a prorrogação pura e simples da lei do inquilinato.

João Batista Ribeiro

A Carteira Profissional do Sr. João Batista foi encontrada por um leitor de nosso jornal na gare da estação D. Pedro II. A carteira é de n.º 37.282. O Sr. João Batista poderá apanhá-la na portaria de nossa redação.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI
de Howard Fast
COL. ROMANCES DO POVO

Concurso de Datilógrafo da Câmara

A vista da prova de português paar datilógrafo da Câmara Federal será dada pelo prazo de 48 horas, a partir do dia 13 do corrente, sábado, no 2º andar do Palácio Tiradentes, no seguinte horário: das 9 às 11,30 horas e de 12,30 às 18 horas. No domingo, das 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas.

Pela Liberdade de Imprensa

Protesto dos jornalistas profissionais de Juiz de Fora

A A.B.I. recebeu do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora o seguinte ofício: — «Sr. presidente — Levo ao conhecimento de V. Exa. que, em virtude de resolução votada por unanimidade pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora, em assembléia realizada no dia 30 de setembro último, ficou deliberado que esta entidade protestasse junto ao Exmo. Sr. Presidente da República e às presidências do Senado Federal e da Câmara dos Deputados contra a nova Lei de Imprensa, que se pretende dar à Nação, devendo-se fazer V. Exa. ciente dêsse protesto. Vale ressaltar, entretanto, que, admitindo que talvez a segurança nacional tivesse inspirado tal iniciativa do Govêrno a proposição votada foi no sentido de que, a ter de protestar contra a nova Lei — êste Sindicato o fizesse de maneira objetiva mesmo porque nenhum conhecimento tinha ainda do anteprojeto do referido diploma legal. Assim sendo, fêz sentir ao Exmo. Sr. Presidente da República e àquelas duas Casas do Congresso Nacional, como o fêz sentir agora a V. Exa. que seu protesto formal e enérgico, embora sereno, se concretizará no justo momento em que a Lei de Imprensa, que se pretende dar à Nação, surgir, contendo no seu texto, dispositivos incompatíveis com os postulados da Democracia e da própria Constituição. E se concretizará com as características acima, principalmente, se a nova Lei pretendida atender a interêsses políticos, cercear a liberdade de pensamento e não vir ao encontro dos reais interêsses da Nação. Apresentamos a V. Exa. nossas cordiais saudações — Hipólito Joaquim Teixeira, presidente.»

90.000 Barris Diários de Petróleo Serão Refinados no Distrito Federa

Uma refinaria que cobrirá o consumo do Estado do Rio, Distrito Federal, Minas Gerais e Espírito Santo, em 1960, está sendo projetada pela Petróleo Brasileira S/A e será instalada na área do Rio de Janeiro ou em suas imediações, estando a localização definitiva ainda em fase de estudos. No momento, a Petrobrás está procedendo à seleção preliminar das firmas que deverão ser consultadas na tomada de preços para o fornecimento dos serviços de engenharia e de materiais e equipamentos necessários à construção da refinaria, cuja capacidade total será de 90 mil barris diários de petróleo.

COMBUSTIVEIS

A Refinaria do Rio de Janeiro deverá produzir gás liquido de petróleo (1.300 barris diários), gasolina motor (22.500 barris diários), gasolina premium (2.500 barris diários), querosene (14.400 barris diários), óleo diesel (16.400 barris diários) e óleo combustivel (26.300 barris diários), refinando, como dissemos, uma média de 90 mil barris de petróleo.

ECONOMIA DE DIVISAS

Para se ter uma idéia do novo empreendimento da «Petrobrás», basta dizer que a produção diária da Refinaria do Rio de Janeiro, em dólares, será de valor superior a..... US$ 300.000,00, havendo uma economia anual de divisas superior a US$ 20.000.000,00. A energia a ser consumida será produzida pela própria refinaria, sendo sua capacidade prevista de 22.500 quilowatts. O gasto de água, para refinação e outros usos, será da ordem de 20 milhões de litros por hora.

O EDITAL

De acôrdo com o edital publicado pela «Petrobrás», as firmas interessadas deverão fornecer, inicialmente, informações completa sôbre as obras e serviços que já tiverem executado no ramo, apresentando — as à Assistência de Refinação da «Petrobrás», na Avenida Presidente Vargas, 534, 9º andar, até o dia 22 do corrente, no horário das 14,30 às 17,30 horas, sem que essa entrega de informações signifique compromisso por parte daquela organização.

Será Longo e Progressivo o Processo da Compreensão

Comentário da Agência «Yugopress» sôbre a visita de uma delegação búlgara

BELGRADO, 9 (FP) — Sôbre as recentes conversações realizadas entre os dirigentes do Partido Comunista Búlgaro e os da União dos Comunistas Iugoslavos, quando da visita de uma delegação parlamentar búlgara à Iugoslávia, um comentário publicado hoje à tarde, da agência oficiosa «Yougopress», diz:

«Os têrmos gerais do comunicado oficial, indicando que os líderes dos partidos chegaram a um acôrdo recíproco tendo-se em vista estabelecer colaboração ulterior, são lembrados pela agência «Yougopress», que acrescenta: «Êsse comunicado demonstra que, no decurso das conversações desta capital, se apresentaram dificuldades e pontos de vista diferentes, quanto a algumas questões importantes, tanto a respeito da teoria, quanto com referência à prática socialista».

«O processo do conhecimento e da compreensão recíprocos — introdução, na política, de verdadeira colaboração — será longo e progressivo», prossegue a agência, que conclui:

«Entrementes, serão esclarecidas as questões atuais quanto às relações búlgaro-iugoslavas. Serão manifestadas modificações sociais e variações de pontos de vistas, sendo fixadas a formas de colaboração dos partidos comunistas».

Questão da Indonésia com a Holanda

Quatorze países pedem a inscrição do assunto na O.N.U.

NOVA IORQUE, 9 (FP) — A Indonésia e 14 outros membros do grupo Ásia-Africa das Nações Unidas pediram hoje de manhã a inscrição da questão da Nova Guiné Ocidental, ou Irian Ocidental, na ordem-do-dia da próxima sessão da Assembléia Geral.

Êsses países são o Afganistão, a Birmânia, o Cambodge, o Ceilão, o Egito, a India, o Iraque, a Jordânia, o Líbano, a Líbia, o Paquistão, a Arábia Saudita, a Síria e o Iemen.

Nas suas duas últimas sessões, a Idonésia já havia levado ao conhecimento da Assembléia Geral êsse litígio com a Holanda. A Indonésia sustenta que a Nova Guine Ocidental pertence à sua soberania como parte integrante das antigas Indias Holandesas. Haja cita o acôrdo da mesa-redonda que entregava a negociações com a Indonésia a sorte dêsse território e julga que essas negociações fracassaram porque a Indonésia recusou qualquer outra base de discussão que não fôsse a soberania total sôbre a região em litígio.

SOCIAIS

CASAMENTO

Herval Silva-Vanda Rodrigues — Em dia da semana próxima passada, consorciaram-se nesta capital o comerciário Herval Silva, muito estimado entre os seus colegas de corporação profissional, e a srta. Vanda Rodrigues da Silva.

Em sua residência, na Rua Joaquim Rodrigues, 86, em Parada de Lucas, os nubentes ofereceram uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Grande Assembléia dos Servidores da Verba 3

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

tomadas medidas mais eficazes no sentido de ser conseguido o atendimento de suas reivindicações, particularmente o pagamento dos vencimentos e aumentos de vencimentos em atraso.

A importante assembléia será precedida por assembléia de diversas categorias: dos servidores da Campanha Nacional contra a Tuberculose e Serviço Nacional de Tuberculose, no dia 13, às 14 horas, no Conjunto Sanatorial de Curicica dos servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais, no mesmo dia, às 14 horas, em sua sede Social: dos servidores do Plano Postal Telegráfico, no dia 12, às 17,30 horas, na sede, da U.B.S P.T. (praça Tiradentes, 85 — 2 andar).

A nota comunica, inicialmente, que «O Comitê da C.N.S.V. 3 e 4 leva ao conhecimento dos colegas que continúa aguardando telegrama da Casa Civil da Presidência da República, marcando audiência com sua excelência o dr. Juscelino Kubitschek». Diz, mais adiante, o que, na audiência, pretende fazer: «transmitir de viva voz ao sr. presidente a situação angustiante em que permanece grande número de servidores com salários e aumento concedidos por lei em atraso absurdo e injustificável».

Denuncia, a seguir, que, no Instituto Benjamim Constant e no Serviço Nacional de Tuberculose, os atrasos de pagamento de vencimentos e de aumentos já atingiram a 10 meses. Também que, no Instituto de Imigração e Colonização e Serviço Nacional de Doenças Mentais, a vários meses. Outra grave denúncia da nota dos servidores das verbas 3 e 4 é a de que «permanece insolúvel, na grande maioria dos serviços, o pagamento nas bases do salário-minim, conforme determina o decreto 39.017-56».

PROTESTO

A nota assinala, ainda, que «nesta oportunidade o Comitê da C.N.S. V. 3 e 4 lança o seu mais veemente protesto pelo descaso do govêrno em face das denúncias insistentemente formuladas». E conclui lembrando as promessas feitas pelo presidente e vice-presidente da República, quando ainda candidatos, de que solucionariam a angustiante situação dos servidores das verbas 3 e 4.

INSTRUMENTO DE PRESSÃO UM COMITÊ SEM A PRESENÇA DE TÔDAS AS TENDÊNCIAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

projetos são idênticos, observou o sr. Chepilov. Por isso não se pode aprovar um e rejeitar o outro. Um comitê de negociações equilibrado poderá, segundo o ministro soviético, entabular verdadeiras negociações cujo objetivo será criar «um mecanismo» que servirá de ligação entre a autoridade administradora do Canal e os usuários. O sr. Chepilov declarou claramente que era contrário à internacionalização do Canal prognosticada pelo sr. Dulles. Essa internacionalização violaria os soberanos direitos do Egito.

Quanto ao argumento segundo o qual a internacionalização do Canal é o único meio de fazê-lo escapar às influências políticas, o sr. Chepilov considerou que não «é justo». No caso do Canal ser administrado por um organismo internacional a política também teria a sua parte na administração, disse o ministro soviético que acrescentou que «a isolação política do Canal é uma operação artificial».

Em lugar de um organismo estrangeiro de gestão do Canal o sr. Chepilov pronunciou-se a favor de «um mecanismo» a especificar, que estabeleceria uma ligação entre o Egito e os usuários do Canal, respeitando a soberania egípcia e levando em conta os interêsses dos usuários.

O Itamarati de Bôca Torta

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

lações entre o Brasil e a Tchecoslováquia se desenvolvem promissoramente, com proveito mútuo, como o reconhecem até mesmo as autoridades do Itamarati.

Como se compreende então que, dentro desse quadro, saia o Ministério das Relações Exteriores com uma atitude boçalmente hostil a uma entidade artística tchecoslovaca? Não predominou aí o mesmo espírito que levou o Itamarati ao supremo ridículo de tentar impedir a entrada da Ópera de Pequim, cuja vinda ao nosso país terminou por ser considerada por todos os círculos um extraordinário acontecimento cultural?

É evidente que, no Itamarati, subsistem fortes traços do vezo antigo, pelo qual se imaginava só fazer aquilo que nem de longe pudesse desagradar a certos círculos de Washington. São péssimos e vergonhosos hábitos de uma situação superada e que a opinião pública não pode mais tolerar.

ENVIADO AO CONGRESSO O PROJETO CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

preservar-se contra as conseqüências negativas de uma iniciativa condenada pela opinião nacional. Alega a mensagem que se trata de uma iniciativa «em conjunto» do legislativo e do executivo, o que não corresponde a realidade do fato por todos conhecido — os líderes não conhecem o projeto. Essa divisão de responsabilidades não foi confirmada ante nenhuma das interpelações da reportagem. A realidade é que tudo foi feito até aqui para esconder a paternidade do projeto. Êsses são os fatos.

SERVIÇO PÚBLICO E SEGURANÇA DO ESTADO

Pela mensagem verifica-se que a imprensa passa a ser considerada «serviço público». Que pode significar isto, senão que, como «serviço público», passa a publicação de jornais e periódicos e depender de concessão, de licença, em última instância. De outro lado, os delitos de imprensa passam a ser considerados como questão de «segurança do Estado». É o truque verbal para abrir caminho à aplicação dos dispositivos draconianos da lei de segurança contra a liberdade de opinião. A mensagem não consegue esconder os alçapões da lei rolha.

APREENSÃO DE JORNAIS E A EXCEÇÃO

Constata-se que houve modificações no projeto inicial elaborado pelo Sr. Nereu Ramos e sua equipe. Assim, a apreensão de jornais foi mantida, mas passou à competência do Poder Judiciário mediante representação do Ministério Público. A coisa foi feita como em todos os códigos liberticidas nos quais cada dispositivo liberal é seguido de perto por outro que o restringe, anula ou nega. E lá está o artigo 40 que faculta a autoridade administrativa, isto é, à polícia, o poder de apreender jornais "em caso de urgência para restabelecimento da ordem pública". Basta uma provocação qualquer, é suficiente a afirmação arbitrária de que uma suposta desordem é motivada por um artigo ou manchete, para que a apreensão se torne perfeitamente legal.

A experiência anterior, em várias épocas, não deixa dúvidas a êsse respeito. O artigo 40 do anteprojeto de lei de imprensa em má hora enviada ao Congresso poda, inclusive, fomentar o surgimento de grupos de bandoleiros e desordeiros profissionais.

UM EXEMPLO QUE NÃO SERVE

Pretende a mensagem escudar-se no exemplo da França. Nós, brasileiros, amamos e admiramos a França. Por isso mesmo, sentimo-nos chocados quando se toma como exemplo não a França liberal e democrática, mas a França traída pelos homens de Munich que recorreram, inclusive, à apreensão de jornais para traí-la e entregá-la ao invasor nazista. Não, não são leis de 1939, quando a França capitulava, quando os patriotas que se erguiam contra o apaziguamento de Hitler eram amordaçados, presos, condenados e deportados, não são essas leis que podem servir-nos de modêlo.

Também o exemplo da recente apreensão do glorioso «L'Humanité» não tem cabimento. O grande jornal fundado por Juarés foi apreendido porque se mantém fiel à sua tradição de lutador da paz. «L'Humanité» se fêz porta-voz do clamor nacional contra a guerra colonialista ao povo argelino, verberou os preparativos militares contra o Egito. Essa é a causa abertamente proclamada da apreensão. Foi medida iníqua contra os interêsses da França.

Com tais exemplos não se convencerá ninguém de que os destemperos de Lacerda justifiquem uma lei que põe em risco grave e sério a liberdade de imprensa no Brasil.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, LUVAS, BOLSAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO
Rua de Santa, nº 42 — 1º andar
— Telefone: 43-9106

EDITAL

A Diretoria do Sindicato convida todos os trabalhadores em Calçados, sócios ou não dêste Sindicato, para tomarem parte em uma **Assembléia Geral Extraordinária**, no dia 11 do corrente, às 17 horas e às 18 horas, em primeira e segunda convocação, para discutirem a seguinte

ORDEM DO DIA:

1º) Leitura da Ata da Assembléia anterior;
2º) Apreciar a resposta dos Empregadores e deliberar o quanto que pleitearemos de aumento;
3º) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1956.

PLINIO ALVES
Presidente

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVIM, 31
22º ANDAR

TELEFONES:

Portaria	22-3070
Gerência	22-1226
Secretaria	22-2061
Redação	22-8519

VENDA AVULSA:

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,00

ASSINATURAS:

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00
1 ano	300,00

EXTERIOR:

6 meses	200,00
3 meses	100,00

SUCURSAIS:

NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai 164 — sala 102
PETRÓPOLIS: Rua Alencar Lima 12 — 1º andar — sala 2
CAMPOS: Rua João Pessoa 136 — sobrado
SÃO PAULO: Rua dos Estudantes 164

"Já Não Existem Nações Condenadas à Pobreza"

Afirma em discurso o presidente Kubitschek ★ O mundo mudou e uma nova era se apresenta para os países sul-americanos ★ A necessária amizade Brasil-Paraguai acentuada na cerimônia realizada na Foz do Iguaçu

Os discursos trocados pelos Chefes de Govêrno brasileiro e paraguaio, na cidade de Foz do Iguaçu, ao ensejo da cerimônia que assinala o início da construção da ponte sôbre o Rio Paraná, traduziram o anseio de amizade que inspira os povos dos dois países irmãos. Anseio êsse que se atenderá com a construção da citada obra permitindo a fácil ligação do Paraguai à cidade de Paranaguá, onde poderá dispor aquêle país de um pôrto franco para seu comércio internacional.

As belas palavras então pronunciadas, as promessas de um maior fortalecimento das relações amistosas entre os dois povos vizinhos, receberam a anuência calorosa de tôda a Nação brasileira e certamente de todos os paraguaios.

NOVA ERA

Mas o discurso pronunciado pelo presidente Kubitschek foi além das simples afirmações de fraterna solidariedade. Apontou de certa maneira o caminho que as duas nações devem trilhar juntas para a segurança do seu progresso.

Ao assinalar que «uma nova era na vida sul-americana» se inicia e que «deve caracterizar-se pelo advento da objetividade na nossa maneira de agir», o presidente da República afirmou ser um dever «têrmos uma noção realista dos nossos interêsses porque isto importa na proteção e no respeito pelos nossos povos».

É justamente essa noção realista que faz com que a ponte sôbre o Rio Paraná, além do seu significado prático em relação à nação vizinha, tenha um conteúdo mais amplo simbolizando a unidade que deve prevalecer entre os povos latino-americanos, unidade natural entre as vítimas de uma espoliação histórica, unidade imprescindível ao legítimo combate a essa espoliação.

O MUNDO MUDOU

Porque, como frisou o sr. Juscelino Kubitschek, não existem nações destinadas à pobreza para que outras construam a sua prosperidade à custa dessa fatalidade, tese que tem servido para coonestar a submissão de uns povos por outros. «Sabemos, disse, que não há mais nações irremediàvelmente pobres e sim apenas nações que não encontraram ainda o caminho para a conquista de sua prosperidade».

E mais adiante: «O que importa, para que as dificuldades consideradas mais terríveis sejam vencidas, é que haja a consciência de que o mundo mudou e de que não há mais países condenados à pobreza, nem outros predestinados a usufruírem de prosperidade exclusiva, privada, solitária».

Evidentemente o mundo mudou, vem mudando aliás no decurso da luta empreendida pelos povos dominados contra os seus dominadores, revogando definitivamente os aberrantes estatutos colonialistas que mantinham milhões de homens e dezenas de povos a serviço de algumas metrópoles. A construção da prosperidade de algumas nações à custa da escravidão econômica ou política de outras, vai desaparecendo da face da terra, como comprovação de que «não há países condenados à pobreza».

AJUDAS

A ajuda que o Brasil destina ao Paraguai com a oferta de um pôrto franco no Atlântico, com a promessa do Presidente da República de «tirar da estagnação os projetos que tão vivamente interessam os nossos dois países», não é mera demonstração de amizade mas o reconhecimento que essa amizade, traduzida em têrmos de auxílio mútuo é indispensável ao progresso independente de cada uma das nações.

É uma ajuda muito diferente daquela que forneceu armas para que irmãos paraguaios e bolivianos se destruíssem na sangrenta guerra do Chaco. É uma ajuda de quem pretende unir para um amparo mútuo, para a defesa comum de comuns interêsses, muito diferente da «ajuda» que procura dividir para manter uma dominação que «o mundo que mudou» não mais admite.

Pela Discussão, Contra o "Prato Feito"

Isaac AKCELRUD

EM nenhum outro momento poderíamos, os homens e mulheres de vanguarda, manifestar com maior segurança e amplitude nosso eximismo revolucionário do que agora, quando a situação objetiva exige e impõe a discussão, aberta internacionalmente, pelo XX Congresso do P.C.U.S. Erros e crimes, decepções terríveis e deturpações monstruosas, tôda uma imensa carga negativa e dramática — nada disso é suficiente e capaz de ensombrar ou reduzir a grandiosidade do positivo, do construído, do realizado internacionalmente e em cada país — e em nossa pátria — sob a bandeira da justa e onipotente ideologia do marxismo-leninismo. O caminho percorrido desde a Revolução de Outubro, em 1917, mostra que a humanidade nunca fêz tanto em tão curto espaço de tempo. O socialismo é, hoje, um sistema mundial. E, por isso, jamais houve exemplo das massas inumeráveis se interessarem tão vivamente, se dispotem a intervir tão diretamente no debate, como agora. Quando Lênin desencadeou a luta contra o oportunismo da II Internacional a repercussão popular daquele gigantesco combate, apesar de sua importância decisiva, não atingiu a amplitude e a profundidade que alcançou, quase instantâneamente, o atual debate sôbre o culto da personalidade. Isto demonstra que as idéias imortais do leninismo alcançaram um completo e irreversível triunfo histórico. Se as massas nos acompanham, participantes, temos tudo para levá-lo a bom têrmo e avançar num ritmo sem precedentes. Portanto, o nosso dever é discutir. Esta é a condição para agir bem e certo.

São perfeitamente compreensíveis e justificáveis, entretanto, as preocupações reveladas por muitos quanto à forma e o modo pelos quais a discussão pública começa no Brasil. Digo discussão pública porque o que saiu na imprensa, até agora ou é notícia e documento de outros países (trabalho da imprensa do povo), ou é má-fé e calúnia sob o disfarce de informação e hipócrita indignação (provocação da imprensa da reação). Escutamos, inclusive, sérias e duras restrições sôbre o direito de expor opiniões e pontos de vista, embora de caráter pessoal, nos jornais populares.

Em primeiro lugar, é preciso romper a crosta da rotina e da passividade ideológica para poder ver o que se passa em tôrno de nós. Pois bem: a discussão existe. É um fato. Se ficarmos como espectadores, renunciaremos criminosamente aos nossos deveres de vanguarda e permitiremos inclusive que a ideologia do inimigo se aninhe dentro da discussão. Entrando com firmeza no debate estamos dando uma contribuição de honra, obrigatória, à «salvaguarda POR TODOS OS MEIOS» da nossa unidade em todos os terrenos.

Além disso — o que é válido muito particularmente para os jornalistas revolucionários — trata-se de «trabalhar constantemente para elevar o próprio nível político e ideológico, assimilar os princípios do marxismo-leninismo», de «ser sincero e honesto» e de «não permitir que se oculte ou desvirtue a verdade». Como fazer isto sem o debate em que nos empenhamos? É desnecessário demonstrá-lo. Trata-se de um dever intransferível. E ao mesmo tempo trata-se do direito de «participar da discussão livre e responsável» inclusive na imprensa. Êste é um direito inalienável.

Sim, discussão responsável. É uma exigência sôbre a qual

x x x

não podemos passar por alto, uma obrigação que não pode ser obscurecida pelo ardor polêmico. Não pode ser uma discussão como num arquipélago, mas a serviço da coesão de nossas fileiras, da disciplina e da máxima coordenação e conjugação de esforços. Não é nada de começar de novo — quem pensar nisto não compreendeu patavina do assunto e deve desconfiar que pode tornar-se um corpo estranho. Também não é uma discussão para cruzar os braços, sob o pretexto oportunista de ver claro, primeiro, para agir melhor, depois. Estas mannas nós conhecemos bem, sabemos o que significam e donde vêm. Quem não atua e, por isso, não erra, jamais poderá pensar com clareza e acêrto.

Em favor da discussão, é preciso declarar ainda que a imprensa operária revolucionária, nunca sofreu, antes, uma humilhação tão grande como agora, logo após a realização do XX Congresso do P.C.U.S. Não há exemplo anterior de documentos vitais para o movimento operário terem sido lançados à publicidade não por nós mas pelo inimigo, como é exemplo a divulgação em escala internacional do famoso relatório Kruschiov. Até que chegue um esclarecimento satisfatório, o P.C.U.S. é responsável por êste grave acontecimento que o inimigo insidioso tentou utilizar para assumir a iniciativa e intrigar-nos com as massas. Não podemos permitir que outros, contra nós, discutam o que é nosso. A iniciativa nos pertence de fato e de direito. Tomamo-la em nossas mãos, independentemente de quaisquer ordens ou instruções. Honramos nossa condição de jornalistas do povo, de propagandistas do marxismo.

Portanto, pela discussão.

x x x

A situação em nosso país é tal que o próprio presidente da República lança a palavra de ordem de «revolução do desenvolvimento». A palavra revolução entra no vocabulário oficial. O govêrno, pela voz de seu chefe, adota abertamente as teses de seu setor democrático, mais sensível ao povo, pelo desenvolvimento, pelo progresso. Esta nova linguagem surge ao impacto de uma movimentação política sem precedentes. A frente única formada, com nossa participação e influência, durante a última campanha eleitoral, obteve a vitória nas urnas, nas medidas democráticas de novembro de 55 e continua atuando e agindo. Vai acêsa a luta. A burguesia nacional acha-se grandemente reforçada. Internamente, ela se beneficia das derrotas que o povo brasileiro, unindo-se, soube infligir ao imperialismo americano. Internacionalmente, ela colhe vantagens da existência do campo mundial do socialismo, do auge formidável do movimento de libertação dos povos da Ásia e da África que enfraquecem o imperialismo e põem a nu suas debilidades e contradições. Assim, a burguesia nacional sente-se em condições de tentar a liderança das massas, lança-se à conquista da direção ideológica e orgânica do movimento popular e patriótico. Na luta contra o imperialismo americano, ela é aliada da classe operária. Na luta pela direção das massas, a burguesia nacional é adversária do proletariado e seu partido de vanguarda.

Nestas circunstâncias, trata-se de decidir se faremos a «revolução do desenvolvimento» pelo penoso caminho da acumulação primitiva do capital ou se o desenvolvimento seguirá por novos rumos, encurtando o caminho para o socialismo, saltando etapas e poupando sofrimentos ao nosso povo. É sôbre isto que se decide quando se luta pela liderança. Direção da burguesia ou direção do proletariado. A classe operária como fôrça auxiliar, de apoio, ou como fôrça dirigente, de comando, aplicando a verdade universal do marxismo-leninismo à realidade concreta do Brasil, descobrindo o caminho brasileiro para o socialismo.

A ruptura com o culto da personalidade, com métodos sectários, burocráticos e antidemocráticos é indispensável para que solução seja a que nós queremos e precisamos e que, a meu ver, é perfeitamente possível e viável. Permanecer no ponto em que estamos, atrasar a discussão, é perder as características de vanguarda, fenômeno malsão que já começa a manifestar-se sob muitos aspectos. O que está em jôgo é o destino do marxismo-leninismo brasileiro, é a herança gloriosa de mais de três décadas de luta.

Sufocar a discussão, ou simplesmente atrasá-la, quando a história não espera por nós é um crime.

Portanto, discutir mas discutir os problemas candentes desta hora. O marxismo só é útil com uma forma nacional. Isto é verdade não apenas porque foi Mao Tse Tung quem disse.

x x x

Está em tempo de corrigirmos um defeito da discussão que, a prosseguir assim, pode ser extremamente pernicioso e funesto. A liquidação do culto da personalidade tem que ser, de saída, a liquidação da autosuficiência em todos os escalões.

Para que o conhecimento da realidade concreta — e realidade concreta é a ação das massas de milhões — percorra e vivifique todos os escalões é preciso que a discussão não venha prontinha, acabada, balisada e definitiva de cima para baixo. A meu ver é mau que ela tenha surgido, por assim dizer, espontâneamente, como um desabafo. Ela precisa ser simultânea e responsável em tôda parte, com a maior participação possível das massas, dos amigos e até dos inimigos. E no curso da ação concreta, da luta diária. Em suma — que todos falem e de maneira responsável, como comunistas brasileiros e não como comunistas chineses, italianos, franceses ou americanos do norte. Êles estão no poder ou seus partidos estão na legalidade. O modo de discutir seus problemas implica numa forma de luta contra a reação ou contra tendências estranhas que não podemos adotar aqui no Brasil. Além disso e acima de tudo, não percamos de vista nossas condições específicas, nacionais.

Mas, não resta dúvida que a tendência para o «prato feito» está no fundo de tôdas as dificuldades. O «prato feito» pode ser muito bonito e vir com condimentos novos. Mas não matará nossa fome, não poderá nunca dar-nos as condições subjetivas de levar à vitória o marxismo-leninismo brasileiro.

Portanto, pela discussão, contra o prato feito.

Agita o Panamá a Questão do Canal

O noticiário da cerimônia de posse do novo presidente da República do Panamá, Sr. Ernesto de la Guardia Jr., assinala que teve grande repercussão entre todos os presentes o tema central dos discursos pronunciados pelos dois presidentes, o que transmitia o cargo e o que se empossava.

Ambos, ao se referirem ao setor da política exterior, feriram com muita particularidade a questão do Canal do Panamá, nela verberando com sugestiva firmeza as relações do seu país com os Estados Unidos.

CONVÊNIOS LESIVOS

O presidente Manuel Arias, que se despedia, frisou que os diversos convênios celebrados com os Estados Unidos são defeituosos e não atendem de nenhum modo às aspirações nacionais.

Ao abordar diretamente a situação do Canal do Panamá acentuou: "Compartilho dos anêlos dos trabalhadores panamenhos da Zona do Canal, quanto a igualdade de salários, e empenho desde já minha palavra de que me valerei de todos os meios razoáveis para que êsses anêlos se façam efetivos".

O NOVO PRESIDENTE

Reportando-se a seguir ao movimento que toma corpo entre os panamenhos pela reconsideração dos acôrdos sôbre o Canal e o apoio que vem prestando ao movimento o próprio govêrno do Panamá, disse não se atemorizar com as divergências surgidas entre êste govêrno e certos funcionários dos Estados Unidos. "Acredito, acentuou, que essas divergências se resolverão de modo favorável aos interêsses do Panamá".

Também o novo mandatário, La Guardia Jr., enfrentou os mesmos temas que o seu antecessor, dentro do mesmo espírito de independência que de resto é o espírito de tôda a população do país, indignada com a ocupação americana e com as discriminações que impõem aos trabalhadores nacionais.

As duas manifestações provocaram, entre as delegações que compareceram à posse do novo presidente, os mais vivos comentários.

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
G. Plekhánov
Obra excepcional

☆ Fim do Ditador Pinilla

Ampliando ainda mais suas odiosas restrições à liberdade de expressão, o ditador Rojas Pinilla, — que há longos anos oprime o povo colombiano, — estendeu agora sua obscurantista censura sôbre as atividades do rádio e da televisão.

Um minucioso regulamento foi expendido onde, de mistura com proibições do noticiário de cunho sensacionalista ou impróprio, é vedada qualquer referência humorística às altas personalidades do govêrno, civis, militares ou eclesiásticas. O simples gracejo, a crítica alegre com que o povo costuma ferir os desacertos e desmandos dos que o governam ou desgovernam, está hoje ali terminantemente proibida.

Além disso, não poderão ser transmitidas reportagens e entrevistas com personalidades nacionais ou estrangeiras sem prévia aprovação do Ministério das Comunicações erigido assim em censor policial. De nenhum modo serão tolerados quaisquer comentários que possam acompanhar as referidas entrevistas. A censura do "Dip" colombiano atinge até as inefáveis novelas radiofônicas, cujo texto tem que obter aprovação prévia para ser divulgado.

Dispositivos aparentemente nacionalistas são enxertados no execrável estatuto, a respeito da obrigatoriedade da irradiação de história e geografia da Colômbia, certa porcentagem de transmissão de música nacional e utilização de artistas do país. Ignóbil aproveitamento do espírito patriótico do povo, para impor-lhe o arrôcho da censura liberticida.

Sinal evidente do enfraquecimento da ditadura sangrenta de Pinilla, o novo instrumento de opressão anuncia que o serviçal dos trustes tem o fim do seu reinado à vista. Não fôsse assim e não teria mêdo de ver seus atos levados pelas emissoras ao debate público. Não fôsse a necessidade de ocultar crimes como o pavoroso massacre dos camponeses de Tolima, e não mandaria policiar as transmissões radiofônicas.

Um govêrno, eleito pelo povo, que se apóia nesse povo e dêle tira a inspiração de suas atitudes, não pode temer uma imprensa e um rádio livres.

TRUSTES AMERICANOS MOVIMENTAM-SE PARA AÇAMBARCAR O CAFÉ COLOMBIANO

BOGOTÁ, 9 (FP) — A sociedade "Aristizabal & Cia", com sede em Cal., acaba de vender pela quantia de dez milhões de pesos 5L% de suas ações no Departamento de Exportação de Café e Máquinas, a uma conhecida emprêsa norte americana, com sede em Nova York, porém cujo nome não foi divulgado.

A referida emprêsa assumirá o contrôle da exportação de café e máquinas da firma colombiana. Aristizabal & Cia. E' uma das mais destacadas emprêsas exportadoras de café, não sòmente da Colombia como do Mundo, tendo causado sensação nos círculos financeiros a transação que realizou.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI
de Howard Fast
COL. ROMANCES DO POVO

CARAVANA

K. Mossadeque

ك. مصدق

OPORTUNA, a versão dos Evangelhos de Santo Tomas, e da direita, achados no Egito. O país dos faraós guarda documentos da humanidade, de nossa história e crenças. E também luta pela futuro — que é a liberdade.

EVACUANDO a martirizada Chipre, tropas colonialistas regressam; mas sem os tapetes prometidos e os sublimados cavalos de puro-sangue árabe.

O ENTERRO do Pacto do Atlântico fará o mundo viver à sombra de tamareiras e cafèzais.

AMOTINADOS, os soldados em Londres manifestam-se contra a guerra em Suez.

AS DIVERGÊNCIAS anglo-francesas são excessivamente graves, segundo os agentes armamentistas e, inegàvelmente benéfica, na opinião dos povos livres.

USARAM, para pândega, um carro fúnebre; virou, tirou a vida a um e deixou ossos quebrados em dez. Isso sucedeu em um azarento país de usurários.

ADENAUER dirige um govêrno de confusões. — Dizem os socialistas da Alemanha Ocidental. Também, há outros.

NEM EISENHOWER nem Stevenson; ambos são nossos inimigos. — Brada o negro, deputado ianque, Powell. No Egito, sucedeu o contrário; negros e brancos são irmãos.

NÃO HÁ DISSENSÕES no mundo árabe. Lá, terra de amor e encanto, cada cidadão é um Gamal Adbel Nasser para defender as relíquias de sua história contra os agressores.

METODOS COLONIALISTAS. França e Inglaterra conspiram contra a navegação mundial através de Suez. — Afirma o Ministro do Exterior do Egito, com documentos em mão.

AS EXPERIÊNCIAS com a bomba de hidrogênio colocaram os povos em perigo, adverte o físico Lapp. Nos governos dos califas, era vedado o fabrico de armas de fôgo, por serem engenhos da covardia humana. Agora, os governos experimentadores são outros.

— Sob a direção do sr. Miguel Coury, com o sr. Rachad Khaznadar na Chefia da Redação, o "Correio do Oriente", em o seu último número, divulga o seguinte: Editorial, afirmando que o presidente Gamal Abdel Nasser tem o apoio da Índia, URSS e mundo árabe. Revela, ainda, que o govêrno ianque, embora veladamente, hipotecou igual apoio a Nasser.

Uma declaração do Ministério do Exterior do Líbano, desmentindo a notícia veiculada pelos renegados, segundo a qual o govêrno do Cairo teria detido os libaneses domiciliados no Egito; sob o título "Algumas ramificações da Questão Oriental", o veterano jornalista Habib Bechelani, em estudo documentado, revela que os primeiros libertadores do Egito, do jugo turco e inglês, eram originários do Líbano, o Pai das revoluções árabes contra os otomanos e a ocupação inglêsa; e um apêlo aos sírios para a harmonia e a paz com o jornalista dr. Elias Abdalla Cury, diretor de "A Verdade", órgão dos ideais sírios e que apóia os direitos do Egito.

IDIOMA ÁRABE

Aprenda, sem mestre, pelo «O Livro do Arabista». A' venda nas boas livrarias. Cr$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

PONTO pacífico

EGYDIO SQUEFF

TENDO saído uma única vez da China, desde o triunfo da Revolução, para assinar em Moscou um tratado de amizade e assistência mútua com a União Soviética, o Presidente Mao Tsé Tung visitará agora a Indonésia. E o Presidente da Síria está sendo esperado na URSS, oficialmente.

Destaca-se particularmente a viagem de Mao, mas a do chefe do govêrno sírio tem também grandes significação internacional dentro da nova etapa das relações entre os povos através do contacto direto dos seus dirigentes.

Só o Itamarati parece não ver o que está acontecendo no mundo.

—o—

DECLAROU Nasser que os dois acontecimentos de maior importância ocorridos depois da última guerra são a vitória da Revolução chinesa e o despertar do mundo árabe.

Certamente, a vitória também chegará para êsse despertar. Estamos insistindo muito no caso do Egito? Mas não se trata apenas do Egito. As palavras e as ações de Nasser ecoam no coração de todos os povos.

— A internacionalização de Suez que nos querem impor — afirma êle — não passa de um «colonialismo coletivo».

—o—

COISAS que ainda acontecem em nosso país: o Itamarati, que, como chanceler Macedo Soares não deve ignorar, é o Ministério das Relações Exteriores, e incumbido precisamente de regular e dirigir nossas relações com os outros países, pediu a Polícia que informe de que maneira entrou no Brasil o Conjunto Folclórico da Tchecoslováquia, Lucnica.

Quer dizer: para o Itamarati não existe a nossa Legação em Praga, nem em Montevidéu, para onde deviam ter sido pedidas as informações, que, por si sós, seriam tremendamente ridículas. O Itamarati se dirige imediatamente à polícia...

Espera-se que o Ministério das Relações Exteriores desminta a notícia. Já é tempo de levarmos alguma coisa a sério neste país.

—o—

SÒMENTE agora lemos o livro «Marafa», de Marques Rebelo, e o lemos de uma só vez. Não perdemos o fôlego.

O Projeto de Lei Sôbre o Trabalho Rural (III)

Prosseguimos, hoje, com a publicação integral do projeto de lei que estabelece o regime jurídico do trabalho rural. Estamos convencidos que a divulgação dêste importante projeto vem ao encontro das aspirações de milhões de camponeses que desejam e necessitam conhecê-lo e debatê-lo para melhor defesa de seus interêsses. O projeto deverá ser discutido em regime de urgência, na Câmara. Ao iniciar esta publicação queremos fazê-lo a título de informação e não no caráter de apoio ao projeto, sôbre o qual nos manifestaremos oportunamente depois de analisá-lo em todos os seus aspectos. O importante, agora, é que os próprios camponeses tomem o assunto em suas próprias mãos, debatam a questão em suas organizações, onde elas existirem-reunindo-se nos locais de trabalho ou onde puderem. E que façam conhecer sua opinião aos jornais e aos deputados por meio de cartas, memoriais, abaixoassinados, comissões, da forma que julgarem mais conveniente.

CAPITULO III

DAS NORMAS ESPECIAIS DE PROTEÇÃO DO TRABALHO

SEÇÃO I

DA PROTEÇÃO AO TRABALHO DA MULHER

Art. 35 — E' vedado à mulher o trabalho noturno, assim entendido o realizado entre 21 e 4 horas, bem como o trabalho insalubre, arriscado ou prejudicial à gestação.

Art. 36 — Não constitui justo motivo de rescisão do contrato do trabalho o casamento ou gravidez da mulher, bem só admitirão quaisquer restrições, com êstes fundamentos, à admissão da mulher ao emprêgo.

Art. 37 — E' proibido o trabalho da mulher grávida, seis semanas antes e seis depois do parto.

Art. 38 — Durante o período a que se refere o artigo anterior, a mulher terá direito à salário não inferior ao último percebido na atividade, sendo-lhe facultado reverter ao emprêgo, terminado o prazo do resguarde.

Parágrafo único — A concessão de auxílio maternidade, por parte de Instituição de Previdência Social, não isenta, o empregador da obrigação a que alude o artigo.

Art. 39 — Mediante atestado médico, à mulher grávida é facultado romper o contrato do trabalho, desde que êste seja prejudicial à gestação.

Art. 40 — No caso de abôrto não criminoso, comprovado por atestado médico, a mulher terá direito a duas semanas de repouso remunerado.

Art. 41 —Para amamentar o filho, até que êste complete seis meses de idade, a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos especiais.

SEÇÃO II

DA PROTEÇÃO AO TRABALHO DO MENOR

Art. 42 —Ao menor de 18 anos é vedado o trabalho noturno, insalubre, arriscado, ou incompatível com as condições da idade.

Art. 43 — Só aos responsáveis legais pelo menor de dezoito anos é permitido dar quitação, ao empregador, pelo recebimento da indenização que fôr devida a êle, em caso de rescisão de contrato de trabalho.

Art. 44 — Ao menor de 14 anos é proibido o trabalho, não se considerando como tal o auxílio prestado nos misteres caseiros ou em se tratando de exceção admitida pelo Juiz competente, de acôrdo com o dispôsto no inciso IX do art. 157 da Constituição Federal.

Art. 45 — O horário de serviço, do menor de dezoito anos, deve ser compatível com a freqüência às aulas.

Art. 46 — Contra empregado rural, menor de dezoito anos, não corre a prescrição.

CAPITULO IV

DO CONTRATO DE TRABALHO RURAL

SEÇÃO I
DAS NORMAS GERAIS

Art. 47 — O contrato individual de trabalho rural pode ser verbal ou escrito, por prazo determinado ou indeterminado, provando-se por qualquer meio permitido em Direito e, especialmente, pelas anotações constantes da Carteira de Trabalho Rural.

Art. 48 — A mudança de proprietário do estabelecimento rural não afeta a vigência dos contratos existentes relacionados com o mesmo estabelecimento.

Art. 49 — Os direitos do trabalhador gozam, no caso de execução promovida contra o empregador, do privilégio previsto no artigo 1.566, als. IV e V do Código Civil.

Art. 50 —O contrato de trabalho por prazo determinado que tácita ou expressamente fôr prorrogado mais de uma vez, passará a vigorar sem determinação de prazo.

Art. 51 — À falta de estipulação expressa entende-se que o empregado se obrigou a tudo e qualquer serviço compatível com a sua condição pessoal.

SEÇÃO II

DA REMUNERAÇÃO

Art. 52 — O pagamento do salário do empregado permanente ou provisório não deve ser estipulado por período superior a um mês e deverá ser efetuado, até o décimo dia útil do mês subseqüente ao vencido. Quando houver sido estipulado por quinzena deverá ser efetuado até o 5.° dia útil, e, por semana, até o 3.° dia útil.

Parágrafo único — O salário poderá ser convencionado por mês, quinzena, semana, dia ou hora do trabalho.

Art. 53 — Além do pagamento em dinheiro, integram o salário, para todos os efeitos legais ,a alimentação, habitação, vestuário ou outras prestações «in natura» que o empregador, por fôrça do contrato ou do costume, fornecer habitualmente ao empregado.

Art. 54 — Ao empregador é vedado efetuar qualquer desconto no salário do empregado, salvo quando resultar de adiantamento ou de dispositivo de lei.

Parágrafo único — Em caso de dano causado pelo empregado, o desconto será lícito, desde que essa possibilidade tenha sido acordada ou na ocorrência de dólo do empregado.

Art. 55 — Em caso de rescisão do contrato de trabalho e havendo controvérsia sôbre parte de importância dos salários, o empregador é obrigado a pagar ao empregado, à data do comparecimento perante o juízo competente, a parte que fôr incontroversa dos mesmos salários, sob pena de ser, quanto a esta parte, condenado a pagá-la em dôbro.

SEÇÃO III

DA SUSPENSÃO E INTERRUPÇÃO

Art. 56 — O empregado, afastado para prestação de serviço militar, terá assegurado seu retôrno ao serviço, desde que se apresente, dentro de 30 (trinta) dias da respectiva baixa.

Parágrafo único — O tempo de afastamento não será computado para quaisquer efeitos desta lei.

Art. 57 — A concessão de auxílio-doença ou aposentadoria provisória, por parte de instituição de seguro social, suspende a vigência do contrato de trabalho.

Art. 58 — O empregado poderá deixar de comparecer ao serviço, sem prejuízo do salário:

a) por três dias, no caso de falecimento de cônjuge, ascendente ou descendente, declarado na sua carteira;

b) por um dia, no caso de nascimento de filho, e, por mais um, no correr dos primeiros quinze dias, para o fim de efetuar o respectivo registro civil;

Art. 59 — A suspensão do empregado, determinada pelo empregador, por mais de trinta dias, importa na rescisão do contrato de trabalho.

SEÇÃO IV

DO AVISO PRÉVIO

Art. 60 — Não havendo prazo estipulado, a parte que quiser rescindir o contrato de trabalho, deverá comunicar à outra, sua resolução, com antecedência mínima de três dias, se o empregado fôr diarista e de trinta dias nos demais casos, inclusive em se tratando de diarista com mais de doze mêses de serviço.

Parágrafo único — Durante o período de aviso prévio e se a rescisão fôr provocada pelo empregador, terá, o empregado, direito a um dia remunerado, por semana, se possível aos sábados, para procurar novo emprêgo.

Art. 61 — A falta de aviso prévio, por parte do empregador, assegura, ao empregado, o direito ao salário correspondente ao prazo do aviso, e, quando a falta fôr do empregado, terá o empregador direito a descontar, do salário devido, os dias do pré-aviso.

Art. 62 — O aviso prévio valerá também, salvo declaração expressa em contrário, como notificação para desocupar a moradia concedida ao empregado.

CINEMA

FANTASIA ORIENTAL

O cinema indú é um dos que mais produzem em todo o mundo. Só recentemente, no entanto, os distribuidores brasileiros acordaram para esse cinema tão cheio de côr e de vida. Se não nos enganamos, é este o terceiro filme indú exibido em nosso circuito no Brasil. Os dois primeiros foram SAZAA e THE TIGER AND THE FLAME, este todo dublado para o inglês. Êstes serviram apenas como amostra, agora no terceiro vem o cinema indú demonstrar suas possibilidades de conquista no Brasil.

Em FANTASIA ORIENTAL reencontramos a atriz de SAZAA, a bela Nimmi, que, como todos os outros atores, é bastante exagerada em seus gestos e expressões. Quase tôda a representação, pelos padrões indús, lembra muito o cinema mudo, o que talvez seja devido à necessidade de mais fàcilmente atingir o povo, impressionando-o com expressões marcadas. Além de Nimmi, outras belezas aparecem, como a cantora, cujo nome não nos é possível distinguir nessa confusão de nomes tão estranhos; e Nadira, que personifica a Princesa. Sempre achamos a mulher indú das mais belas de todo o mundo, o que êste filme vem confirmar.

O filme é pleno de canções e de músicas, de autoria de Naushad. A música indú talvez soe de maneira estranha para ouvidos pouco acostumados, mas é, indubitàvelmente, muito linda. O mais curioso é encontrarmos ritmos que se assemelham ao tango, como num dos bailados. A coreografia, de Surya Kumar e Krishna Kumar, é esfuziante. De todos os bailados, o mais lindo é o da cantora, com outras bailarinas, num campo coberto de flôres amarelas.

A fotografia, em tecnicolor, de Faredoon A. Irani, é cuidada. O emprêgo da côr é berrante em algumas cenas, mas isto talvez se explique pelo acentuado gôsto dos indús pela côr e pelo contraste, como bem se verifica nas vestimentas do filme. Apenas achamos que os realizadores do filme perderam um ótimo material plástico no Festival das Côres, que já nos foi soberbamente mostrado em O RIO SAGRADO, de Renoir, filme inglês todo passado na fabulosa Índia.

A direção de Mehboob é correta e eficiente, demonstrando que de fato conhece cinema. Algumas cenas revelam sua mão segura evitando que, por pouco, decaiam no dramalhão. A história, como disse Alex Viany no último número de Shopping News, "mistura cadilaques e elefantes" com muito acêrto, podemos acrescentar. Esplendida tôda a sequência em que a camponesa cantando pela estrada, tocando seus pachorrentos bois, e é seguida pelo orgulhoso Principe, passo a passo, numa flamante Cadillac conversível. Parece o próprio retrato da Índia dos marajás e dos párias, dos aviões e dos bois. E não é o Brasil assim também?

Resumindo, podemos aconselhar êste filme indú a nossos leitores, certos que, êles também, vão encontrar beleza e entretenimento. Dentre todos os países do mundo, o que temos mais curiosidade de conhecer é a Índia. Uma vez que talvez nos seja difícil visitá-la breve, esperamos que os exibidores nos dêem mais dêsses fabulosos filmes indús, para que, cada vez mais, fiquemos conhecendo êsse país tão cheio de vida, côr e cultura.

SERGIO

DILIP KUMAR e NIMMI, os intérpretes principais do excepcional "FANTASIA ORIENTAL"

ESPETÁCULOS DE HOJE

- SUA EXCELÊNCIA, O SEXO — São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Leblon. Com Jeanne Crain e George Nader. Comédia musicada. Cinemascópio. Colorido. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- EU CHORAREI AMANHÃ — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Susan Hayward. Drama. Cinemascópio. Produção americana. As 11,05 (Só no Metro-Passeio) — 1,20 — 3,30 — 5,45 — 7,55 e 10 horas.
- FANTASIA ORIENTAL — Art-Palácio, Presidente, Rivoli, Palácio, Higienópolis, Paratodos e Santo Afonso. Com Dilip Kumar e Nimmi. Drama, música e bailados. Colorido. Produção hindu. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- DELICIOSOS MOMENTOS DE AMOR — Império, Alaska, Miramar, Pirajá e Avenida. Com Vittorio De Sica e Linda Darnell. Comédia. Produção italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- VAMPIROS DE ALMAS — São José, Asteca e Caruso. Com Dana Winter. Drama policial. Superscópio. Produção americana.
- JUVENTUDE TRANSVIADA — Pathé e Pax. Com James Dean. Drama. Cinemascópio. Colorido. Produção americana. As 12 (só no Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- A MESTIÇA DO MISSISSIPI — Vitória, Copacabana, Leopoldina, América, Botafogo, Bonsucesso e Icaraí (Niterói). Com Lex Barker e Patricia Medina. Aventura. Colorido. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- PROFUNDO MAR AZUL — Palácio, Roxy, Madri e Santa Alice. Com Vivien Leigh. Drama. Cinemascópio. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ÁGIL NO GATILHO — Odeon, Ipanema, Tijuca, Maracanã, Madureira, Abolição, Politeama e Odeon (Niterói). Com Sterling Hayden e William Bishop. «Western». Colorido. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- HORAS DE DESESPÊRO — Plaza, Mauá, Astória, Olinda, Colonial, Mascote, Guaraci e Melo. Com Humphrey Bogart e Frederic March. Policial. «Vistavision». Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SESSÕES PASSATEMPO — Capitólio. Jornais, comédias, desenhos, musicais, etc. A partir das 9 horas e 30 minutos.

COROA

Vende-se uma coroa de 36 dentes, nova, pinhão planetário para caminhão Ford. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apt. 102 — Botafogo — Tel.: 46-1342.

TEMPESTADE DE CALÇAS

Enorme variedade de calças. Calça caqui Nova América Cr$ 250,00. Calças Nilúrd Cr$ 300,00. Calça Tropical brilhante Cr$... 220,00. Calça Cambraia Cr$... 350,00. Calça Albene Cr$ 280,00. Calça Puro Linho Cr$ 450,00. Amaury Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

AJUDE Gazeta Sindical

Movimento Estudantil

☆ SOLIDÁRIOS COM BÁPTISTA

Os estudantes da Escola Nacional de Agronomia, em entusiástica assembléia geral, decidiram hipotecar sua solidariedade ao acadêmico José Baptista de Oliveira Júnior, presidente da UNE, manifestando-se em defesa dos mandatos da diretoria eleita no XIX Congresso Nacional dos Estudantes. Resolveu igualmente a assembléia pronunciar-se em defesa da unidade dos universitários e conclamar seus colegas à procura de um entendimento.

Por indicação da assembléia, a manifestação deverá ser comunicada ao presidente da UNE, através de telegrama.

O MUNDO ATRAVÉS DE IMAGENS

O Museu Nacional de Belas Artes, dentro do programa da Semana dos Museus, exibirá diàriamente filmes de arte, apresentando imagens da França, Holanda, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Portugal, Peru e Suíça, devendo a sessão de encerramento ser dedicada ao Brasil, com um grande programa artístico, histórico, científico, musical e folclórico, com participação do Côro Orfeônico Villa Lobos.

A programação terá início hoje, com sessão dedicada ao Equador, em que será apresentado documentário sôbre a obra do pintor equatoriano Guayasamin, um dos decoradores do Palácio da ONU. A sessão terá início às 15,30, prolongando-se até às 17 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, com entrada franca.

DESAUTORIZA O CALGF

O Centro Acadêmico Luiz Gama Filho desautorizou a inclusão de quaisquer de seus membros junto às comissões eleitorais e chapas para a diretoria da UME, visando com isso evitar a divisão de seus votos.

A propósito, divulgou o CALGF a seguinte nota: Tendo em vista as recentes especulações em tôrno de cargos na próxima diretoria da UME visando a divisão dos princípios pelos quais sempre se bateu a representação da FCJRJ, esta Presidência vem a público desautorizar, até a presente data, a inclusão de quaisquer elementos do CALGF junto às comissões eleitorais e demais colegas defensores das candidaturas até então existentes».

☆ CURSO DE FILOSOFIA

Terá prosseguimento hoje, às 20 horas, o Curso de Filosofia promovido pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, com conferência do professor José Oiticica, que dissertará sôbre o anarquismo. A aula, que fôra transferida em virtude das eleições para o CACO, será realizada no anfiteatro do 4º andar.

ROTEIRO

REUNIÕES

NACIONAL DE MEDICINA, amanhã, às 16,30 horas, do Conselho Deliberativo, para discutir a reforma do estatuto da Comissão de Trote.

FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U.D.F., amanhã, às 19,30 horas, do Conselho de Representantes, para elaboração do Código Eleitoral e fixação da data das eleições da U.M.E. e do D.A.L.C.

JORNAIS

NACIONAL DE MEDICINA — "Tribuna Acadêmica" — Em circulação o novo número.

FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U.D.F. — Revista "Escada". Idem.

EXCURSÕES

NACIONAL DE ENGENHARIA — A Paquetá, dia 21 do corrente. Inscrições no D.A.: moças e alunos da E.N.E., 80,00; demais convidados, 100,00.

FLUMINENSE DE FILOSOFIA — A Ilha Grande, sábado, promovido pelo Curso de História e Geografia.

ELEIÇÕES

FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO — Sexta-feira próxima.

NACIONAL DE MEDICINA — Para a Comissão de Trote, realizada pelos alunos do 1º ano. Inscrições encerram-se hoje.

UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES — Dias 15, 16 e 17. Votam todos os universitários da capital.

FLUMINENSE DE FILOSOFIA — Dias 15 e 16.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA U.D.F. — Dia 22.

NACIONAL DE ENGENHARIA — Dias 25, 26 e 27.

DIREITO DA U.D.F. — Na última semana dêste mês.

CONTRA A LEI DE IMPRENSA

O Centro Acadêmico Clemente Evans Hubbard, da Faculdade de Odontologia de Lins, no Estado de São Paulo, lançou manifesto condenando as manobras contra a liberdade de imprensa e defendendo os direitos democráticos. A nota, lida da tribuna da Câmara pelo deputado José Gomes Talarico, está assim redigida: «O Centro Acadêmico Clemente Evans Hubbard, da Faculdade de Odontologia de Lins, não está indiferente às manobras tendentes a subjugar os direitos democráticos no país. Julgamo-lo assim, porque o direito de crítica por uma imprensa honesta, sendo alienado, todos os demais tenderão a desaparecer. Felicitamos a Imprensa pela posição tomada no assunto e damos irrestrita solidariedade na luta contra a mal pensada Lei de Imprensa que nos querem impingir.

—Fahd Buncana, presidente; Michel Miguel, 1º secretário».

DEMITE-SE O PROF. SCHENBERG DEVIDO À PENÚRIA DO DEPTO. DE FÍSICA DA U.S.P.

«As pesquisas experimentais se processam com grande dificuldade de material e de pessoal auxiliar, sendo os assistentes obrigados a fazer o trabalho de mecânicos e até de servente, tal como a limpeza do laboratório». Essa a situação do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, apontada pelo professor Mário Schemberg em seu pedido de demissão do cargo de diretor daquele Departamento, acrescentando o cientista patrício que «não teremos energia atômica sem físicos e técnicos, pois os aparelhos e edifícios não funcionam sem homens».

FALTA DE VERBAS

O professor Mário Schemberg solicitou do diretor da aludida Faculdade sua demissão do cargo de Diretor do Departamento de Física e o seu afastamento por dois anos, sem vencimentos, da Universidade, revelando em carta que foi levado a tal atitude devido à deficiência contra a qual vinha lutando para fazer frente às necessidades de seu Departamento. Segundo afirma na carta, a insolvência de compromissos assumidos com despesas imprescindíveis, tais como contratos de professores e técnicos, levou-o mais de uma vez a empregar seu próprio dinheiro na satisfação de compromissos que cabiam à Universidade de São Paulo.

Várias outras deficiências foram apontadas pelo ilustre físico no que toca à organização do Departamento de Física daquela Universidade.

INSTRUÇÕES ELEITORAIS

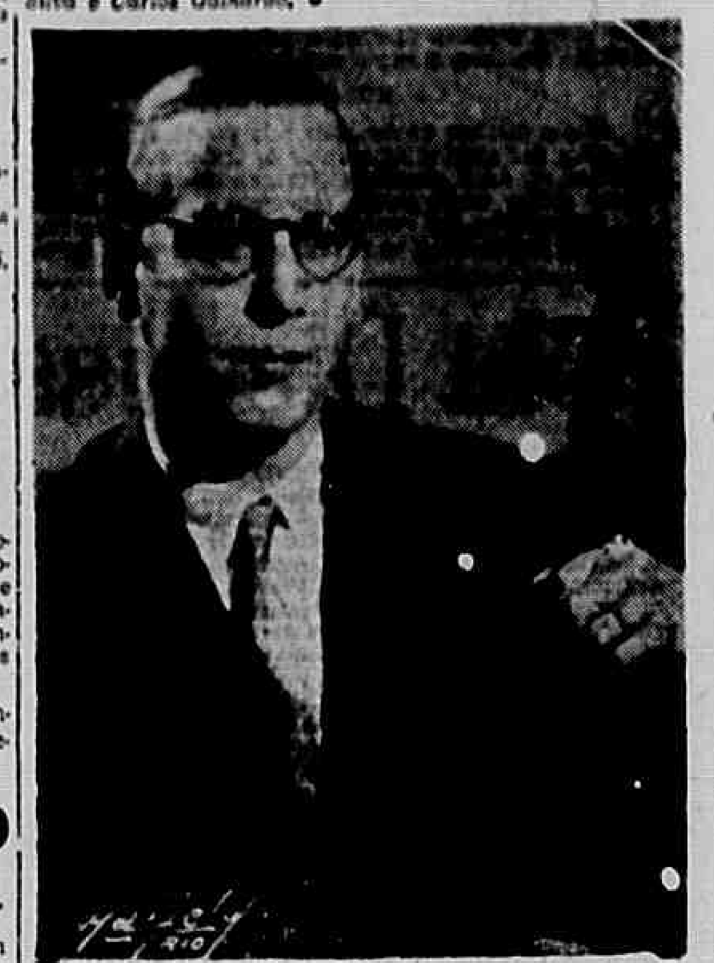
O Tribunal Eleitoral Metropolitano de Estudantes chama a atenção dos presidentes dos DD. AA. para a necessidade de enviarem ao Tribunal a relação dos alunos das suas faculdades, discriminados em cursos e séries, segundo o uso conveniente, bem como a relação dos membros que comporão as mesas de suas respectivas faculdades. Deve ser indicado ainda, entre os dias fixados para as eleições — 15, 16 e 17 —, aquêle em que será realizada a votação e o horário em que devem ser abertas e encerradas as eleições.

CAFÉ NICE — MÚSICA POPULAR

Fernando Cruz

NOTÍCIAS

A RCA colocou à venda o primeiro LP da folclorista Stellinha Egg, intitulado "Música de nosso Brasil". ● *Porque a RCA insiste nessa propaganda em prol do disco em 78RPM? Não podemos entender, uma vez que o disco em 33RPM é muito mais vantajoso, como prova a grande aceitação que teve nos E.UU, onde não se encontram mais os 78.* ● *No próximo mês de novembro, quando será comemorado o cinquentenário do vôo de Santos Dumont, a Sinter lançará em disco a marcha Santos Dumont, com Ataulfo Alves e suas pastoras.* ● *Recebemos e agradecemos os noticiários da Odeon e da RCA Victor.* ● *Dentro em breve será lançado pelos discos Odeon um LP intitulado "Os 4 Grandes", reunindo músicas cantadas por Francisco Alves, Sylvio Caldas, Orlando Silva e Carlos Galhardo.* ●



Oscar Borgerth, a mais nova grande aquisição dos discos RCA

33RPM-LPs em Foco

Ritmos da Madrugada n. 2, com o Conjunto melódico de Norberto Baldauf.

Este é o álbum de número 3050 da Odeon, e que nos traz um novo conjunto, procedente do Rio Grande do Sul, de onde veio especialmente para gravar êste LP, segundo as notas da capa. Como curiosidade podemos anotar que a face A é inteiramente corrida, não havendo separação das faixas, que são sete. Com as quatro da outra face temos onze músicas, que são:

"Palpite infeliz"; "Mulher"; "Sertão de Jequié"; "Balaio"; "E... eu sem Maria"; "Longe dos olhos"; "Favela"; "Faceira"; "Capricho em ré"; "Tem que ter"; "Um chôro na penumbra".

Eis aqui um bom álbum para sua discoteca, pois reúne números bonitos, na maioria conhecidos, e com variedade de ritmos, agradando a todos os gostos. Há um vocalista, Luis Olávio, que é bom, tendo muito futuro. O piano, a guitarra e até mesmo o acordeon, (com exceção de um número), estão bons. Entre as músicas queremos destacar "Palpite infeliz", "Longe dos olhos" e "Balaio", por estarem muito bons. Como restrições encontramos "Capricho em ré", que está completamente deslocada aqui, pois tôdas as demais são ritmadas, enquanto esta é mais lenta; em "Um chôro na penumbra" o acordeon está péssimo, porque o acordeonista imita, vejam só, a Mário Mascarenhas, a pior coisa que já aconteceu à música brasileira. Sôbre a capa podemos dizer que é sugestiva, mas as côres estão mal empregadas. Cotação-3 (bom).

Na Caixa de Fósforos

Inspiração. (de Bruno Marnete).

Gravado por Angela Maria (Copacabana).

Eu viajei o mundo inteiro
Não encontrei inspiração
Para fazer uma canção
Até que um dia nesta terra
Eu vim parar
E seus encantos
Agora eu vou cantar
Brasil, és o dono da beleza
Da mais linda natureza
Que me deu inspiração
Brasil, quem te vê e te conhece
Nunca mais de ti esquece
E te traz no coração.

Adoecer em Magalhães Bastos é Candidatar-se a Atestado de Obito

A Light esqueceu dos pedidos de telefones feitos há mais de três anos ★ Um subúrbio com mais de 10 mil habitantes não conta com um único pôsto médico — Água: um flagelo crescente — Ruas sem calçamentos e sem esgotos — «Lutaremos para que Magalhães Bastos seja um subúrbio habitável» — O drama da falta de escolas — O que a Prefeitura desconhece (Reportagem de MAURÍCIO DE ALMEIDA — Fotos de GUINALDO NICOLAEWSKY)

Magalhães Bastos — um subúrbio esquecido pela Municipalidade. Isso não constitui nenhuma novidade. Mas seus problemas, os sacrifícios a que estão submetidos os moradores torna ainda mais sério o desleixo dos poderes públicos, responsáveis pela segurança e bem-estar da população carioca. Tudo ali é problema, tudo ali é conseguido a poder de mil e um sacrifícios. E é dos problemas daquela gente que pretendemos falar.

ESQUECIMENTO DESASTROSO

A Light «esqueceu» dos pedidos feitos pelos moradores de Magalhães Bastos para a instalação de um telefone público. «Esqueceu-se» também das solicitações dos comerciantes locais. «Esquecimento» desastroso. Se por infelicidade alguém adoecer e necessitar de chamar urgentemente um médico, em caso de morte, é melhor encomendar o caixão. Não existe sequer um aparelho telefônico nem tão pouco um pôsto médico. O proprietário da Padaria e Confeitaria São Judas Tadeu, sr. João Ferreira da Costa, é um dos muitos comerciantes que aguardam a «boa vontade» da Light.

D. Olinda Soares, na porta de sua casa com seus filhos, fala ao repórter dos mil e um sacrifícios que enfrentam com a falta de escola, água, telefone público e esgôto

ESCOLA «SEU REPÓRTER»?

Magalhães Bastos é um subúrbio com mais de 10 mil habitantes. Uma porcentagem de 30 por cento é formada por crianças em idade escolar. Por mais incrível que pareça é esta a realidade: existe apenas uma escola, localizada perto da estação. Para aquêles que residem já perto da Estrada Rio-São Paulo, a escola fica a mais de 40 minutos, e evidente, não cobre as necessidades. Muitos ficam sem receber o ensino — não há vagas. Fato gritante que só mesmo quem não vê é o poder público.

— Escola? — exclamou dona Olinda Soares Santiago a reportér quando abordada na porta de sua casa, à Rua Marechal Mallé. E explicou sua admiração:

— Olha; só existe uma. Fica muito longe. Lá junto à Estação. Uma só para tôda a criançada, o senhor imagina. E' um prêmio conseguir uma vaga.

ÁGUA: UM FLAGELO

Foi ainda dona Olinda, puxando pela mão seus filhos, três, que nos falou da falta d'agua e nos conduziu até a bica. Não existe água encanada. Algumas bicas, que foram instaladas por políticos em época de eleições. Estavamos defronte a uma bica. A inscrição datava de 1934. A Sra. Ligia Maria de Oliveira foi que contou a história da bica:

— Esta bica foi instalada aqui em 34. Tem 22 anos. Mas uma coisa posso garantir: Se formos ver o tempo em que se encontrou água e o tempo em que estêve seca, vai se ver que só nos vale sua instalação, dois anos.

Em Magalhães Bastos, a água é um flagelo. O liquido ali tem o mesmo valor do ouro. Eram onze horas quando de lá saimos. Uma imensa fila se estendia em volta da bica. A expectativa, como sempre, era geral. Todos tinham apenas um pensamento, uma pergunta que ninguém sabia responder: daria a água para que todos enchessem suas latas?

IMUNDICIE

No subúrbio de Magalhães Bastos não tem sequer ruas calçadas. Também não existe esgôto. Valas laterais cortam o caminho, entupidas por dejectos e cheias de águas estagnadas. A urbanização é uma das principais reivindicações dos moradores daquele subúrbio. Morador de Magalhães Bastos desconhecem o que são os carros de coleta de lixo da Prefeitura. Nos mapas da P. D. F., aquêle subúrbio, entre Deodoro e Realengo, não existe.

QUEREM UM BAIRRO HABITÁVEL

Mas os moradores de Magalhães Bastos já estão cansados de carregar latas dágua, de passar sacrifícios com a falta de telefône e esgôto. Querem ter seus filhos estudando. Querem que Magalhães Bastos seja um bairro habitável. Muitos lutaram pela autonomia. Continuarão a lutar até que suas reivindicações sejam atendidas: telefones, ruas calçadas, escolas, água e esgôto.

Nada mais justo.

Magalhães Bastos não figura nos mapas da Prefeitura. As ruas são esburacadas. Também não existe esgôto

Grilagem de Terras em Sepetiba

Quando dava explicações a seus pares das atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os títulos de propriedade de loteamentos no sertão carioca, o vereador Waldemar Viana, com apôio de seu colega Cesário de Mello Filho, afirmou que, no caso da Fazenda Piai, nas proximidades de Santa Cruz, a pretensa proprietária das terras, uma senhora de nome Laudelina Lopes, não chegou, sequer, a registrar o loteamento no Serviço de Engenharia da PDF e que as operações que a mesma vem fazendo são inteiramente nulas, por não terem merecido referendum da repartição oficial competente.

ACUMPLICIADA POR FUNCIONÁRIOS

Depois de revelar que a mencionada senhora vem vendendo lotes de terreno daquela Fazenda há muito tempo por êsse processo irregular, disse o representante do PRT que existem até funcionários acumpliciados com a «proprietária» da Fazenda, e citou, nominalmente, um engenheiro da PDF (Dante) um guarda municipal (Waldomiro) e um servidor da Previdência Social (Berger). Salientou que a êsse pessoal incumbe a tarefa de «preparar» os candidatos à compra dos referidos lotes. Em aparte, o sr. Cesário Mello Filho sugeriu às autoridades fôsse feita a interdição do aludido escritório.

UMA ADVERTÊNCIA

Ao iniciarmos esta série de reportagens queremos chamar a atenção das autridades para o individuo Jorge Tupynambá Telles Ferreira, genro da suposta dona de Gleba 9-A, da Fazenda do Piai, que, apesar de ter sido chamado à atenção pelo autor destas linhas e ter sido autuado por porte ilegal de arma, ainda não tomou jeito. Êste indivíduo anda pelas ruas de Sepetiba com o revólver à cintura, numa pose típica do «far-west», numa verdadeira afronta ao povo e às autoridades. E' a coação e a violência a serviço da grilagem de terras.

«TERRAS DE NINGUÉM»

Sepetiba, antes de ser o que é, pela sua localização privilegiada, com faixa litorânea de atrativos turísticos e de veraneio, foi o local preferido, há muitos anos, pelos menos favorecidos de fortunas, onde se instalaram a fim de tirar do solo fértil o pão cotidiano.

Foram para lá e tomaram conta das terras devolutas de marinha e alodiais, verdadeira «terra de ninguém». Passa geração sôbre geração, vem o adensamento demográfico da população carioca e surge, como por encanto, a especulação imobiliária que se irradia do centro urbano da cidade e se espraia pela periferia, indo por fim atingir Sepetiba e mais algumas regiões do denominado «sertão carioca». Era a valorização em perspectiva e, consequentemente, a oportunidade para negócios rendosos. Terminou, desde então a tranquilidade dos antigos posseiros, lavradores em sua maioria. Os aventureiros fizeram de Sepetiba seu «quartel-general», ali se instalaram com armas e bagagens, transformando aquela pacata terra em terra de ódios e perseguições.

(Continua)

AVALANCHE DE «SHORTS»

AMAURY inaugurou a sua loja de roupas para o calor oferecendo «shorts» em fino acabamento a Cr$ 90,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

GRUPO A

Corcovado	65,53
Bangú	7,5
André Rebouças	79
Anhanguera	31,1
Nova Olinda	15
General Sabóia	25,5
Presidente Bernardes	20

GRUPO B

Nilo Peçanha	97,3
Felipe Camarão	117,1
Aristides Caire	95,7
Cinco de Julho	15,35
Aladim Rosales	41
Nove de Setembro	5
Fagundes Varela	12,3

GRUPO C

Oswaldo Cruz	35
Oscar Cordeiro	22,1
Tupy	56,1
Osmã de Oliveira	97,6
15 de Novembro	40
Casimiro de Abreu	4,5
Barão de Mauá	36

GRUPO D

Antônio Rodrigues	43,0
22 Leopoldina	31,9
[illegible] Rosemberg	23,3
20 de Janeiro	127
Monteiro Lobato	25
Alvorada	30
Castro Alves	37

GRUPO E

Spartacus	13,48
21 de Abril	72,6
Revolução Praieira	45,6
30 de Junho	40,0
1.º de Março	73
Aurora	31,7
Sete de Setembro	61,1

GRUPO F

Joaquim Nabuco	86,3
21 de Novembro	66,1
27 de Novembro	46,3
21 de Dezembro	20
Pedro Ernesto	18,4
1.º de Maio	13,6
Guarapari	10,9

GRUPO G

Antônio Barbosa	15,1
Tupiara	58,7
Princesa Isabel	35,60
Maria da Graça	97,3
Dois de Julho	
Palmas	
Esperança	

VANGUARDEIROS

1.º ESQUADRÃO:

20 de Janeiro	127
Felipe Camarão	117,1
Maria da Graça	97,3
Osmã de Oliveira	97,6
Aristides Caire	95,7
André Rebouças	79,0

2.º ESQUADRÃO:

1.º de Março	73
21 de Abril	72,6
21 de Novembro	66,1
Sete de Setembro	61,1
Corcovado	65,53

COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

QUADRO DE HONRA

LIDER

Espartaco	100,0
Leônidas Resende	100,0

VICE

Setembrinos	75,0

3º LUGAR

Henrique Dias	74,0

4º LUGAR

Zélia Magalhães	71,3

5º LUGAR

Floriano Peixoto	67,9

ASPIRANTES

Angelim	60,1
Visconde de Cayru	60,1
Oswaldo Cruz	54,1
Manoel Bonfim	50,3
Monteiro Lobato	48,4
Rebouças	55,1

ÚLTIMOS RESULTADOS

22 de Maio	21,4
Vitória	36,9
Henrique Dias	74,0
Radialistas	1,5
Aviisos	25,8
Bloco Bôa-Vontade	3,1
Oswaldo Cruz	54,1
Campo da Paz	4,1
Ingalineia	42,5
Floriano Peixoto	67,9
Cariocas	11,8
Olga Benário	15,7
Leônidas Resende	100,0
Câmara do Distrito	45,8
Visconde de Cayru	60,1
Monteiro Lobato	48,4
Gutemberg	31,6
Manoel Bonfim	50,3
21 de Abril	29,7
Espartaco	100,0
Rebouças	55,1
Zélia Magalhães	71,3
Angelim	60,1
Angelim Gonçalves	44,6
Vinagre	20,4
Raimundo Célia	33,0
Gonçalves Lêdo	40,1
Setembrinos	75,0
Publicitários	1,2
Lima Barreto	14,0
Gonçalves Tomaz	3,5

RONDA DOS "CINCO MAIS"

● *Setembrinos ameaçada pelo trabalho regular e sistemático da Henrique Dias corre o risco de perder a vice — a não ser que se coloque ràpidamente na honrosa companhia dos campeoníssimos Espartaco e Leônidas Resende. Só há uma saída para o dilema: — avançar!*

● *Causa extranhesa e ninguém compreende porque a Olga Benário mantém um lugar tão modesto entre as comissões (apenas 15,7%). A surprêsa ainda aumenta depois que se conhece sua diretoria, de que fazem parte dedicadíssimos e tradicionais ajudistas da IMPRENSA POPULAR que ostentam inclusive o título glorioso de fundadores do movimento ajudista aos jornais populares. Inexplicável!*

● *Publicitários tiveram muitas dificuldades nesta campanha e por isso não brilharam — êles que estavam sempre entre os mais amigos da IP.*

Agora com a volta da antiga jovem e dinâmica Secretária da Comissão as cousas irão melhorar. Avante pois, contact-man, Copyrith-man, Media, Lang out-man... a IMPRENSA POPULAR precisa da Rotativa.

● *Destaca-se nesta semana o bom trabalho da Ingalinela que está no rumo certo para atingir o quadro.*

NOTINHAS DE NITERÓI

São os seguintes os últimos resultados da Campanha em Niterói:

Comissões	Cotas	Realizado	%
1º GRUPO			
Independência	20.000	9.337	46,6
14 de Julho	15.000	6.460	43
22 de Novembro	15.000	1.650	11
Esperança	10.000	12.233	122,3
11 de Novembro	10.000	4.800	48,5
2º GRUPO			
7 de Setembro	5.000	1.690	33,9
Castro Alves	5.000	160	3,3
A. Garibaldi	5.000	1.045	20,9
S. Lourenço	5.000		
Marcílio Dias	5.000	5.225	104,5
3º GRUPO			
Nilo Peçanha	3.000	4.735	157,9
Noel Rosa	2.000		
Ana Nery	1.000		
Tamoio	3.000	1.875	62,5
Aliança	4.000		
Araribóia	40.000	7.175	17,9
TOTAL		56.447,00	

No Festival Esportivo, já foram combinadas as seguintes provas: 1.º) Veteranos: 2.º) O. Munhoz — Joaquim Távora; 3.º) Brankid — Itália; 4.º) Vidro F. C. — Iara F. C.; 5.º) Alvi-Negro — Carvalho.

OOO

No próximo dia 21 de outubro, será realizada na praia das Charitas (no Saco de S. Francisco) uma magnífica festa. O programa, que está sendo elaborado, inclui esportivos, música, canções, danças, show artístico e muitas outras maravilhas.

OOO

As candidatas ao Concurso de Rainha, após a 2.ª apuração ficaram assim colocadas: 1.º lugar — Antônia (2.987 votos); 2.º) Siriene (1.165 votos); 3.º) Eul'na (800 votos); 4.º) Francita (165 votos). Outras concorrentes, como Neuza, Marly e Aida estão escondendo o jôgo...

OOO

Os prêmios para a futura Rainha e suas Princesas são: um relógio pulseira de Cr$ 1.500,00 para a Rainha, um vestido de Cr$ 500,00 para a 1.ª princesa e uma sombrinha de Cr$ 300,00 para a 2.ª princesa.

AVISO

A Comissão organizadora da festa dançante dos trabalhadores da Light avisa a todos os seus amigos, que receberam convites para passar, que devem prestar contas nos dias 15, 16 e 17 do corrente, das 16 às 19 horas, à Rua Alvaro Alvim, nº 21 — 22º andar.

Contribuição

Recebemos de um advogado, amigo da IP, a importância de Cr$ 500,00 como contribuição à Campanha dos Vinte Milhões. Penhorados agradecemos.

Pedrinho Nos Deu Chumbo

Pedrinho quase não podia com o chumbo que juntou para ajudar a IMPRENSA POPULAR. Pesava mais de cinco quilos! Estava feliz, porque atendia concretamente o desafio de seu priminho André, o que deu tôda a sua cavalhada (de chumbo) para a Campanha dos 20 Milhões. Pedrinho diz que quer ser jornalista, quando crescer, naturalmente. E revelanos seu nome por inteiro: Pedro Motta Lima Cascon. Pensa que no futuro usará o nome do vovô, num jornal como o nosso, talvez na própria IMPRENSA POPULAR. Espera agora que os demais primos e amigos, a criançada em geral, traga ainda maior quantidade de chumbo. Todos devem colaborar.

Ouro Para a IMPRENSA POPULAR

RECEBEMOS E AGRADECEMOS ALGUMAS JOIAS DE VALOR PARA AJUDAR A COMPRA DA ROTATIVA PARA A *IMPRENSA POPULAR*. DOIS ANEIS DE GRAU DE OURO E PLATINA COM RUBI E ESMERALDA E UM ANEL DE OURO (DE ENFERMEIRO).

CLUBE BENTO GONÇALVES

O presidente do club de ajuda à IMPRENSA POPULAR Bento Gonçalves esteve em nossa redação, a fim de transmitir as experiências que obteve, trabalhando na campanha dos 20 Milhões. Com um simples vidro de perfume, fez uma rifa e apurou cêrca de 250 cruzeiros! O club Bento Gonçalves, de Caxambi, já pediu para dobrar a cota. Já ultrapassou a cota estabelecida. Belo exemplo. Digno de ser seguido.

O "Processo dos Nove" em Poznan

POZNAM, 9 (De um enviado especial da France Presse) — A jornada de hoje do «processo dos nove» foi dedicada à defesa. Falaram hoje de manhã dois advogados de defesa.

Um dêsses advogados desenvolveu a tese segundo a qual é falsa tôda a concepção do processo, censurando notadamente a acusação por ter destacado a sublevação da manifestação operária e afirmando que essa maneira de proceder «era contrária aos ensinamentos do marxismo».

Outro advogado insistiu no lado histórico dos acontecimentos de 28 de junho em Poznam, acentuando: «Se tivéssemos de respeitar a justiça, não teríamos nove acusados no banco dos réus, porém milhares. Não foram os mortos e feridos de 28 de junho, as únicas vítimas. Os acusados são igualmente vítimas. Deveríamos ajustar contas entre a sociedade e os acusados. Peço ao tribunal que procure os fundamentos do seu veredicto em uma vida política a longo prazo porque a verdadeira significação do 28 de junho sòmente conheceremos dentro de dezenas de anos. Senhores juízes, pensai no futuro».

O mesmo advogado pediu o abandono do processo na parte referente a dois acusados que defendia: senhores Kaufman e Biejanski.

No terceiro processo, o dos «Oito», o tribunal ouviu hoje de manhã uma série de milicianos, na qualidade de testemunhas. Pertenciam êsses milicianos ao 8º comissariado, atacado no dia 28 de junho por um grupo de agitadores, de que faziam parte os acusados.

Uma gargalhada abalou a sala quando um dos acusados, tendo recebido autorização para fazer pergunta a uma testemunha, perguntou: «recorda-se a testemunha, de me ter explicado de utilizar armas de fogo?». A testemunha, um sargento, respondeu negativamente. Um outro acusado declarou então que vira outros militares dando a certos sublevados uma lição de manejo de armas.

NA ARGÉLIA:

CONTINUAM VIOLENTAS AS AÇÕES NACIONALISTAS

ARGEL, 9 (F.P.) — Os terroristas abateram ontem à noite, Zeela, a 50 quilômetros ao sueste de Sidi Bel Abbes, professor, sua mãe e um guarda florestal. As vítimas opuseram feroz resistência aos nacionalistas, mas sucumbiram em face do número. Até agora essa região havia conhecido relativa tranqüilidade. A alguns quilômetros do local os nacionalistas atacaram duas fazendas, incendiando os edifícios de exploração e matando o gado a metralhadora. Um dos fazendeiros foi degolado.

Por outro lado um oficial da seção administrativa e seis guardas francêses, do pôsto de El Abiodeikt Cheik desapareceram quando realizavam uma «tournée» na região.

Por outro lado, dois dos viajantes gravemente feridos por ocasião do atentado cometido a bomba contra o ônibus Argel-Arba, no sábado último, faleceram, o que eleva a doze o número de mortos, todos muçulmanos, em conseqüência dêsse ato de terrorismo.

Hoje de manhã, em Argel, um argelino disparou quatro tiros de revólver contra um ajudante, que ficou ferido, conseguindo fugir.

A Frente Única na Itália:

SUGERIDA A CRIAÇÃO DE NOVA CENTRAL SINDICAL

ROMA, 9 (FP) — O Sr. Giuseppe di Vittorio, Secretário Geral da «CGGT» preconizou a criação de uma nova central operária «unitária», agrupando os trabalhadores, não sòmente da «CGI», mas também da «CISL» (Confederação Italiana dos Sindicatos de Trabalhadores de tendência democrata-cristã) e os da «UIL» (União Italiana dos Trabalhadores, de tendência social-democrata).

O Sr. Di Vittorio, que inaugurava os trabalhos da Comissão Executiva da «CGT», assegurou que «a unidade sindical não pode ser realizada nem no seio da «CISL», nem no da «UIL», nem mesmo no da «CGT», embora esta seja a mais forte entre as organizações sindicais. Não se pode imaginar nem desejar, disse êle a realização da unidade sindical numa só das três confederações existentes, porquanto ela teria lugar em conseqüência à capitulação das demais. Trata-se-ia, portanto, de uma unidade com bases frágeis. Entre os trabalhadores, e entre suas organizações sindicais, não pode haver vencedores nem vencidos.

GRANDE VENDA DE CAMISAS

Preços especialíssimos: Camisa de cambraia m/ manga Cr$ 150,00. Camisa cambraia pele de ôvo, Cr$ 200,00. Camisa cambraia Cr$ 160,00. Camisa branca, Nova América, Cr$ 250,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. — Rua Vinte de Abril 7 loja.

• NO MÉXICO:

Aberta a Conferência Panamericana de Engenheiros

MÉXICO, 9 (F.P.) — Foi inaugurada ontem à noite nesta capital a quarta convenção da União Panamericana da Associação dos Engenheiros, na presença de 400 especialistas delegados de 21 países do Novo Continente. No transcurso da reunião, que durará tôda a semana, os delegados estudarão os problemas técnicos legais, administrativos e financeiros que se apresentam à União e procurarão todos os meios próprios para consolidar os seus vínculs profissionais e a cooperação com os grandes organismos internacionais como a OEA, o Bureau Internacional do Trabalho. Figuram notadamente na ordem do dia dos trabalhos o estudo do emprêgo exclusivo do sistema métrico decimal na América, o projeto de criação de um Instituto Panamericano de Eletricidade e o atual estado do problema da aplicação, no Novo Continente, da energia atômica em finalidades pacíficas, sob o tríplice aspéto técnico econômico e industrial.

II CONGRESSO DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO

Sob a presidência do Prefeito de Cabo Frio, instala-se, a 8 de novembro vindouro, naquela cidade, o 2º Congresso de Municípios Fluminenses. O diretor-executivo do Congresso esteve em demorada palestra com o sr. Raul de Oliveira Rodrigues, Secretário do Govêrno do Estado do Rio e Presidente da Comissão Organizadora, da qual resultou serem tomadas várias providências relativas à sessão solene de abertura do conclave, quando falarão, além do Governador Miguel Couto Filho e representantes de Prefeituras e Câmaras Municipais, representantes da indústria, do comércio e das classes rurais.

Irá ao Egito o Premier do Ceilão

COLOMBO, Ceilão 9 (FP) — O primeiro ministro cingalês Solomon Bandaranaike enviou um telegrama ao presidente Nasser, comunicando-lhe que passaria dois dias no Cairo na sua viagem à nova Iorque, onde assistirá à Assembléia Geral das Nações Unidas. O chefe do govêrno cingalês, que deixará Colombo no dia 2 de novembro, chegará no dia imediato ao Cairo, onde conferenciará com o presidente Nasser a respeito da questão de Suez. A mesma questão constituirá objeto das conversações que manterá em Paris e em Londres, capitais em que ficará dia e meio e quatro dias, respectivamente, antes de seguir para Nova Iorque. Depois da sessão da ONU e depois de visitar o presidente Eisenhower em Washington, Bandaranaike passará igualmente alguns dias em Ottawa.

MENON

NOVA IORQUE, 9 (FP) — O sr. Hrishma Menon, embaixador extraordinário do govêrno indiano, chegou hoje de manhã a esta cidade, onde representará o seu país nos debates do Conselho de Segurança a respeito da questão do Canal de Suez.

DECLARA CHEPILOV:

E' TOTAL A SOLIDARIEDADE DA URSS PARA COM O EGITO

CAIRO, 9 (FP) — Enquanto tôda a imprensa egípcia comenta a intervenção soviética a favor da tese egípcia no Conselho de Segurança, o jornal oficioso "Al Gumhuriya" publica uma declaração exclusiva do ministro do Exterior da União Soviética, sr. Dimitri Chepilov, feita ao seu correspondente junto às Nações Unidas, sr. Selim Malek.

Reafirma Chepilov, nessa declaração, o inteiro apoio da União Soviética ao Egito no caso do Canal de Suez, acentuando: "Chegamos ao Conselho de Segurança bem determinados a opor-nos a qualquer resolução contrária à soberania e aos legítimos interêsses do Egito. Estudamos a fundo todos os aspectos do problema de Suez. Faremos tudo o que estiver em nosso alcance para obter uma solução satisfatória que não afete o princípio básico ao direito dos povos soberanos e independentes de agir dentro do quadro dos seus próprios interêsses, mesmo que êsses interêsses se oponham aos interêsses de certas potências imperialistas cujo único objetivo é manter a sua dominação econômica e política sôbre certas partes do mundo. O Egito não está sozinho no combate que sustenta. Podeis estar certos de que não faltará apôio ao Egito. A paz é indivisível. Qualquer agressão na zona do Canal de Suez, como em qualquer parte do mundo, teria as mais sérias conseqüências para a paz mundial, poderia constituir o sinal de uma guerra que teria resultados imprevisíveis". Uma agressão é intolerável. Depois de declarar que "certos países se esforçavam para destruir a vontade egípcia de permanecer entre os países livres e independentes do mundo", assinalou o ministro soviético: "Estou certo de que fracassará essa tentativa. Os que pensam de modo contrário deveriam compreender que os milhões de homens livres do mundo inteiro jamais tolerarão a violação da independência egípcia". Falando a respeito da atitude tomada pelo seu país no debate a respeito do problema de Suez, declarou Chepilov: "O nosso sincero desejo é o de que seja encontrada uma solução que salvaguarde os legítimos interêsses do Egito. Mas semelhante solução será impossível enquanto certos países continuarem agindo com a mentalidade do século XIX. E' uma infelicidade de nossa época o fato de certos países ocidentais não poderem admitir que não podem continuar a impor a sua vontade pela fôrça das armas a países que controlavam antigamente. Não duvido que o reconhecimento dessa verdade inegável preste um grande serviço à causa da paz, sobretudo se os atos acompanharem um tal reconhecimento". O ministro soviético declarou-se otimista quanto à solução pacífica da crise de Suez, salientando: "Estou persuadido de que não será empregada a fôrça contra o Egito. Por outro lado qualquer recurso à fôrça seria muito mais perigoso para os agressores do que para as vítimas da sua agressão".

OPORTUNIDADE

Vende-se grupo eletrógeno para galvanoplastia — Dinamo «Anel» 60 A 6 V acoplado a motor «Arno» monofásico, 1 HP, 1.730 Rpm com base de ferro e quadro (Voltimetro, amperimetro, reostato etc.) Cr$ 16.700,00 recados para Lira na portaria dêste jornal pelo telefone: 22-3070.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

R. Grakmann — La Préhistoire des L'Humanité	286,00
Jacques Lambert — Le Bresil Struture Sociale et Instituions Politiques	100,00
K. Marx — Misère de La Philosophie	100,00
R. Garoudy — La Liberté	209,00
M. Willard — La Défense Accuse	90,00
M. Tsé — Toung — Oeuvres Choisie — Tome 1	143,00
M. Tsé — Toung — Oeuvres Choisie — Tome 2	100,00
L. Bjork — Les Conditions de Travail Dans L'Entreprise Sovietique	152,00
M. Cepède — M. Lengellé — Economie Alimentaire du Globe	415,00
Herbert Henton — Histoire Économique de L'Europe — 2 Volums	350,00
H. G. Creel — La Pensée Chinoise	209,00
V. I. Lenine — Materialisme et Empiriocriticisme	145,00
Revista	200,00
Manuel D'Economie Politique — 2ª Edição	

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

TELEFONE: 52-3483

O CASO SUEZ NA O.N.U.

Também a Iugoslávia Rejeita A Proposta Franco-Britânica

Enérgica intervenção do ministro iugoslavo do Exterior — Foster Dulles não aceita a proposta soviética

NAÇÕES UNIDAS, NOVA IORQUE, 9 (FP) — O Conselho de Segurança da ONU reiniciou esta manhã o debate sôbre o caso do Canal de Suez.

O primeiro orador foi o ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Sr. Kocma Popovic.

O orador pronunciou-se em favor da criação da Comissão de Negociações proposta pela URSS, a qual — disse — "seria um passo à frente." Repeliu a resolução franco-britânica, porque "prejulga uma solução que não se pode fazer senão pela negociação".

Depois do Sr. Popovic, falou o Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.

Após a intervevnção dó chefe da diplomacia dos Estados Unidos, o Conselho de Segurança suspendeu seus trabalhos, reunindo-se à tarde, como estava assentado, em sessão secreta. Antes de levantar os trabalhos da sessão pública, o presidente dirigiu um apêlo as delegações membros do Conselho para que limitem o número de oradores nas deliberações secretas.

NEW YORK, 9 (FP) — Intervindo hoje de manhã no Conselho de Segurança das Nações Unidas, no debate sôbre Suez, antes do Secretário de Estado Foster Dulles, o Sr. Kocma Popovic, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Iugoslávia, rejeitou a resolução franco-britânica como prejulgando o resultado das negociações entre as partes.

Declarou o Sr. Popovic, por outro lado, que a sugestão de criação de um comité de negociações do Conselho de Segurança mereceia ser examinada porque constitui um passo à frente que poderia ser utilmente seguido. O Sr. Popovic também encarou favoràvelmente a proposta do Sr. Paul Henri Spaak sugerindo que os diferentes problemas práticos apresentados pelo Canal de Suez sejam resolvidos por uma série de tratados. Finalmente, o Sr. Popovic aceitou, como havia sugerido o Sr. Selwyn LLoyd, chefe do Foreign Office, que o Conselho de Segurança prosseguisse secretamente em suas negociações.

Terminando, o Ministro Iugoslavo exprimiu a convicção de que poderá ser encontrada uma solução, porque, declarou ele, não há nada de irreconciliável entre os interêsses em presença. Opinou que a questão do pedagio deveria ser resolvido por meio de acôrdo a fim de que seja garantida ao Egito a renda a que ele tem direito, ao mesmo tempo garantido a manutenção e o desenvolvimento do Canal e tornando do seu uso o menos oneroso possível.

O DISCURSO DE DULLES

NOVA YORK, 9 (FP) — São boas as probabilidades para uma solução pacífica da questão de Suez, declarou hoje o Sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, no Consêlho de Segurança das Nações Unidas no debate sôbre o problema de Suez.

O dever do Conselho é claro, prosseguiu o secretário de Estado, é procurar por meios pacíficos uma solução de conformidade com os princípios da justiça e da lei internacionais.

Se o secretário de Estado recomenda que o Consêlho de Segurança apoie os princípios dos «18» e a resolução franco-britânica que os reitera, em compensação julga que o mecanismo encarado pelos «18» não constitui necessàriamente a única fórmula para aplicá-los.

Parece ao Sr. Dulles que o Egito poderá aceitar o princípio de um sistema que garantiria que o Canal não seria utilizado como instrumento de política nacional.

É êsse, disse o Sr. Dulles, «o coração do problema». Se êsse princípio for aceito, os outros problemas poderão ser resolvidos. O secretário de Estado considera que a proposta egípcia de estabelecer um comité de negociações, que seria munido de diretrizes, tem um aspecto «construtivo». Em troca, se o Egito insistir para fazer do Canal um instrumento da sua política, um órgão de negociação não dará em nada e não será possível nenhuma solução. Conseqüentemente, o conjunto do sistema de paz e de justiça que a Carta das Nações Unidas procura estabelecer será solapado.

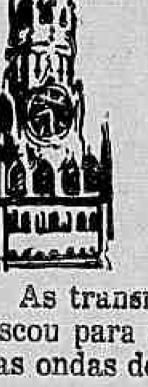
O secretário de Estado rejeitou as sugestões soviéticas sôbre a composição do comité de negociações.

CHU EN LAI NA INDIA

NOVA DELHI, 9 (FP) — Noticia-se em boa fonte que o primeiro ministro e ministro do Exterior da China Popular, sr. Chou En Lai, chegará à India nos fins do mês de novembro. Chou En Lai, que passará quinze dias na India, quatro dos quais nesta capital, manterá diversas conversações com o presidente Nehru.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS FINLANDESAS

HELSINQUE, 9 (F.P.) — As eleições municipais realizadas na Filândia nos dias 7 e 8 do corrente apresentaram os seguintes resultados: participaram das eleições um e meio milhão de eleitores, o que corresponde a uma proporção de 65 por cento, contra 71,40 por cento das eleições de 1953. Ficam repartidos da seguintes forma os 10.800 mandatos: os partidos burguêses (Conservador, Liberal, Agrário e Partido Suéco) obtem 6.220 cadeiras com 52,30 por cento dos sufrágios expressos, contra 50,70 por cento em 1953. Os socials democratas obtem 2.540 codeiras, 26,10 por cento dos sufrágios expressos contra 25,50 por cento em 1953, os comunistas .. 2.020 cadeiras, 21,60 por cento dos sufrágios contra 23,10 por cento em 1953. Ainda não são conhecidos os resultados de umas quarentas comunas.



A

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

Em 24 Horas

JAPÃO

TOQUIO, 9 (FP) — Vinte técnicos pertencentes às fábricas de tecido de algodão «Kanefafuch» partiram hoje à tarde com destino ao Brasil, onde porão em funcionamento uma nova fábrica em S. Paulo e colocarão os operários locais de forão em funcionamento a par dos mais modernos métodos de tecelagem do algodão.

UNIÃO SUL-AFRICANA

JOHANNESBURG, 9 (FP) — Dez mineiros estão desaparecidos e outros doze ficaram gravemente feridos em conseqüência de explosão de grisú ocorrida em uma mina de carvão situada nas proximidades de Middel Urg, no Transvaal.

INDONÉSIA

DJAKARTA, 9 (FP) — Vários oficiais do exército indonésio foram presos por ordem do chefe do Estado-Maior, general Abdul Haris Nasution, por «terem tentado derrubar o govêrno», — anunciou hoje porta-voz militar indonésio, acrescentando que haviam sido expedidas ordens para a prisão de um certo número de soldados acusados de se terem envolvido em casos de corrução.

ESTADOS UNIDOS

NILWAUKEE — Wisconsin, 9 (FP) — A explosão que destruiu na tarde de ontem uma ala das usinas da sociedade «Ampco Metals» fêz dois mortos e 21 feridos, vários dos quais se encontram em estado grave.

WASHINGTON, 9 (FP) — «Mais realismo nos programas, e mais discernimento em sua execução, evitando notadamente entrar em concorrência com organismos similares da ONU», tal foi a conclusão do Conselho Econômico e Social da OEA, no decorrer de sua reunião consagrada ao exame do balanço das atividades do exercício decorrido.

Achando que os governos respectivos devem ser informados dos limites nos quais seus pedidos de recursos ao Conselho Econômico e Social da OEA podem ser satisfeitos, o presidente desse organismo designou uma comissão de cinco membros (Brasil, Argentina, Equador, Estados Unidos e Honduras), que deve elaborar esta semana um projeto «realista» de programa do Conselho para o exercício em curso.

TURQUIA

ANCARA, 9 (FP) — «Partiu na tarde de ontem com destino à América Latina uma missão diplomática turca, chefiada pelos senhores Muzaffer Goker, ex-embaixador da Turquia, e Menemen Cioslu, adjunto do delegado permanente da Turquia junto à ONU viajando de avião», anuncia comunicado do Ministério do Exterior esclarecendo que o objetivo dessa missão é fazer conhecer a posição da Turquia no caso de Chipre e estreitar os laços de amizade que unem a Turquia aos países da América Latina.

ALEMANHA FEDERAL

SCHWERT — Rukr, 9 (FP) — O descarrilamento de um trem de passageiros ocorrido hoje na estação de Schwerte fêz três mortos e cinco feridos. A locomotiva desse trem chocara-se contra um poste de sinalização projetado aos trilhos depois de ter sido arrancado por um trem de mercadorias que marchava em sentido inverso.

CHIPRE

LONDRES, 9 (FP) — O sr. John Hare, ministro de Estado do «Colonial Office», deixou esta capital hoje de manhã, com destino a Chipre. — anuncia o Ministério das Colônias. A breve viagem do ministro à ilha deverá permitir-lhe ficar a par dos «últimos aspetos da situação».

EGITO

CAIRO, 9 (FP) — Um memorando detalhado sôbre os «atos de agressão» cometidos por Israel contra os países árabes, desde a última visita ao Oriente Médio do sr. Hammarksjold, secretário geral da ONU, foi redigido pelos chefes das delegações árabes às comissões de armistício com Israel. Esse memorando será incluído no relatório conjunto a ser dirigido pelos países árabes ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

CAIRO, 9 (FP) — O Iraque certamente será eleito para o Conselho de Segurança em substituição ao Irã, em cadeira não permanente, — julga-se nos círculos oficiais árabes.

ILHAS FILIPINAS

MANILHA, 9 (FP) Noticia-se nesta capital que foi descoberta na semana passada, nas montanhas, perto da cidade de Roxas, província do Mindoro Oriental, uma colônia de cêrca de cinquenta vagabundos japonêses que haviam casado com mulheres da tribu primitiva «Mangyan». Julga-se que êsses vagabundos sejam antigos soldados da guarnição japonêsa de Calapan, capital do Mindoro Oriental, que se refugiaram nas montanhas quando as tropas norte-americanas entraram nessa capital em 1945.

Hoje no Catete o Projeto de Reforma da Previdência

O ministro Parsifal Barroso, no despacho que manteve hoje a sede no Palácio do Catete, entregará ao presidente Juscelino Kubitschek as conclusões da Comissão de Reforma da Previdência Social, que o governo pretende transformar em mensagem presidencial e enviar ao Congresso.

Os trabalhadores têm vários desentendimentos com as conclusões da Comissão e elaboraram uma série de emendas (já publicadas em nossas colunas) que podem tornar o trabalho da Comissão bem condizente com as necessidades dos contribuintes no terreno da previdência social. Exigem as entidades sindicais que o sr. Kubitschek leve as referidas emendas ao trabalho da Comissão de Reforma (há vários pontos coincidentes) antes de remetê-lo ao Congresso Nacional.

NÃO GANHAM SALÁRIO MÍNIMO OS TECELÕES DO MOINHO INGLÊS

Bem ao lado da fábrica, na sede do Sindicato dos Carpinteiros Navais, à Rua Pedro Ernesto, 65, os operários do Moinho Inglês (tecidos) realizarão amanhã, às 18 horas, uma reunião para tomar novas medidas pela obtenção do reajustamento salarial em face a negativa patronal em atender suas justas reivindicações.

Os tecelões e tecelãs daquela fábrica em reuniões outras, feitas no sindicato resolveram pleitear, para fazer frente às suas dificuldades com a carestia de vida, um reajustamento de 30% sôbre o salário de 3.800 cruzeiros e a manutenção da atual hierarquia salarial existente entre o salário dos diversos profissionais e o salário-mínimo anterior, agora com relação ao novo mínimo vigente.

Passado já bastante tempo, os empregadores, que prometiam uma solução sem maiores delongas, até agora nada decidiram. Isto vem trazendo sério descontentamento entre os operários, pois nas condições atuais, os tecelões que trabalham por tarefa não chegam a ganhar nem ao menos o salário-mínimo de 3.800 cruzeiros. Situação difícil, que os trabalhadores não mais estão dispostos a tolerar, razão porque farão amanhã uma reunião de tôda fábrica para se debater e tomar uma deliberação visando encontrar uma saída imediata.

PERÍCIA NA SHELL SÔBRE O GRAU DE PERICULOSIDADE

Próximo o julgamento das ações dos trabalhadores contra a sonegação de pagamento do adicional de periculosidade — A Terceira Turma do TST considerou já a lei como auto-aplicável — O sind. tenta audiência com o pres. da República

Trabalhadores da Shell em plena labuta. Lidam com petróleo e demais minerais combustíveis, mas não recebem os 30% de adicional de periculosidade

Na próxima sexta-feira deverá ter início a perícia de verificação do grau de periculosidade do trabalho dos empregados das instalações da Shell, situadas na ilha do Governador. Será a continuação de uma perícia, requerida pela Justiça do Trabalho, nas emprêsas Esso Standard, Atlantic, Texaco e Shell, a fim de, com os resultados, proceder ao julgamento da reclamação de numerosos trabalhadores contra a sonegação de pagamento da taxa de 30% de periculosidade.

O julgamento, conforme fomos informados, deverá ser realizado ainda êste mês.

AUTO APLICAVEL

Os trustes de petróleo recusam-se pagar os 30% de adicional sob a alegação de que a lei, que regula pagamento de taxa de periculosidade, não está ainda regulamentada. Daí vir sendo feito pagamento do adicional de forma a mais arbitrária, isto é, enquanto as emprêsas nacionais não deixam de pagá-lo os trustes limitam-se a pagá-lo a uns trabalhadores e a outros não.

Para se ver o absurdo de semelhante atitude basta se saber que o Tribunal Superior do Trabalho já considerou a lei de pagamento do adicional de periculosidade auto-aplicável independentemente de regulamentação. Isto se deu em julgamento de uma reclamação do trabalhador Pedro Paulo de Asis contra a recusa de pagamento da Refinaria de Petróleo de Manguinhos, procedido pela Terceira Turma, que seguiu o parecer do relator Juiz Evaristo de Morais Filho.

AUDIENCIA

Foi, portanto, baseado na ilegalidade da sonegação de pagamento dos 30% de adicional de periculosidade que os trabalhadores, sob orientação do Sindicato, impetraram contra a Shell, Texaco, Atlantic e Esso Standard.

Ao mesmo tempo, o Sindicato vem tentando conseguir audiência com o presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe apresentar o pensamento da corporação sôbre a regulamentação da lei de adicional de periculosidade, que, como tem noticiado IMPRENSA POPULAR, se encontra em fase de projeto.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

SALDOS DE PIJAMAS E CAMISAS

Camisa italiana de ralon a Cr$ 75,00 e Pijamas a Cr$ 100,00. Amaury Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

Marly Ribeiro Com 3 Mil Votos Lidera o Concurso

Caminha com êxito a campanha dos marmoristas para compra da sede própria ★ Apuração sábado ★ Baile no dia 27

MARLY Ribeiro de Souza, da Palermo, é a jovem que lidera atualmente o concurso para Rainha dos Trabalhadores Marmoristas, concurso promovido pelo Sindicato da corporação. Marly conta com 3 mil votos. Vem acompanhada por uma séria concorrente que é Natália dos Santos, que tem a seu favor 2 mil e 200 votos. Natália é candidata da Guarneri. A terceira colocada também é da Guarneri, srta. Maria de Lourdes, que tem mil e 800 votos.

EMPATE

Na quarta colocação foi verificado um empate entre as jovens Maria Esperança de Souza e Marina Martins de Castro, pois ambas registraram na última apuração um total de mil e 500 votos. O quinto lugar está em poder de Aida Medeiros com 400 votos. Margareth Trindade Alves vem em sexto lugar com 200 votos.

PROXIMA APURAÇÃO

A próxima apuração está marcada para o próximo sábado. Está cercada de grande interêsse e expectativa pois as concorrentes estão disposta a uma «reviravolta». Será a terceira apuração e como das outras vezes será levada a efeito na sede do Sindicato da corporação, às 18 horas de sábado.

BAILE

No próximo dia 27, as candidatas realizarão um grande baile, à Rua 24 de Maio, numero 993, para angariar fundos para a campanha.

Marcha, assim, a campanha dos trabalhadores marmoristas do Distrito Federal com êxitos para a compra de uma sede própria para o Sindicato.

Sapateiros: Assembléia Amanhã Pelo Reajustamento

Os sapateiros cariocas voltarão a se reunir amanhã, às 19 horas em grande assembléia no Sindicato, em prosseguimento à campanha pelo reajustamento salarial. Na última assembléia realizada por aqueles trabalhadores foi aprovado que o Sindicato da categoria pleiteasse junto aos industriais de calçados um reajustamento de 60 por cento para os profissionais, calculado sôbre os salários vigentes antes de 1 de agôsto último. Respondendo a êste pedido, os patrões prometeram estudar o problema e se manifestar mais tarde.

Segundo informações obtidas pela reportagem, a diretoria do Sindicato convocou a assembléia de amanhã, a fim de que os trabalhadores autorizem-na a entabular as negociações, em bases de aumento que assegurem um mínimo de 1.400 cruzeiros para tôdas as categorias.

SERVIDA CARNE PÔDRE NO S.A.P.S. DOS COMERCIÁRIOS

Um leitor esteve, ontem, em nossa redação para protestar contra a carne que lhe foi servida no Restaurante dos Comerciários, pertencente ao SAPS. Declarou o reclamante que a carne foi servida pôdre, fedendo, intragável. Vendo a irregularidade, procurou os responsáveis para reclamar. Diante do alimento, reconheceram a justeza do protesto. Mas reconhecer, disse-nos o leitor, pouco representa. A carne continou a ser servida, embora muitos protestassem.

O que ontem aconteceu não foi a primeira irregularidade. Já registramos um sem número de reclamações contra aquele restaurante. Comer no SAPS, como dizem seus próprios freqüentadores, é ter morte lenta. Urge que a direção da autarquia ponha têrmo a tal situação.

Sábado Próximo:

GRANDE ASSEMBLÉIA DOS PROFESSÔRES NO SINDICATO

Sábado próximo, às 15 horas, o Sindicato dos Professôres realizará uma grande assembléia para tomar uma deliberação decisiva sôbre a atitude recente dos proprietários de estabelecimentos de ensino, recusando efetuar o pagamento do salário-aula aos professôres, conforme estabelece a Portaria n. 204, em vigor nesta Capital. Segundo apurou nossa reportagem, a Diretoria do Sindicato, que vem liderando esta campanha, não tem nenhuma proposta a apresentar. A decisão a ser tomada ficará a critério da assembléia, a qual, democràticamente apontará o caminho a ser seguido por aquela numerosa coletividade, nessa luta em defesa de seus direitos, reconhecidos por tôdas instâncias da Justiça, mas intransigentemente negado pelos diretores de colégios.

Em razão dos professôres estarem aguardando pacientemente há mais de um ano a boa-vontade dos diretores, sem que os mesmos tivessem afastado um mínimo de seus pontos de vista antissociais e de indiferença, em face da difícil situação econômica dos profissionais do ensino e da discussão do problema já ter passado pelas variadas fases de entendimentos, é possível até que os professôres decidam nesta assembléia tomar medidas enérgicas, indo inclusive à greve em defesa de seus direitos postergados.

Vida Sindical

Baile Dos Trabalhadores em Moinhos

No próximo mês, dia 13, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, promoverá um grande baile nos salões do 'Night-Life'. Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à Rua Camerino, n. 74.

Carris

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos promoverá uma assembléia dia 10, às 20 hs., a fim de tratar entre outros assuntos da questão da cobrança simultânea em motor e reboque pelo mesmo condutor.

Energia Elétrica

No próximo dia 19 o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica promoverá uma ampla assembléia a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

Rainha das Costureiras

Será coroada no dia 13 do corrente, sábado, com um grande baile, a "Rainha das Costureiras e Alfaiates" de 1956, certame promovido pelo Departamento Recreativo do Sindicato da Corporação. O baile será nos salões do Sindicato dos Contabilistas.

"Show" Dos Padeiros

No próximo dia 17 o Sindicato dos Padeiros promoverá uma palestra sôbre a necessidade da sindicalização, no Pilares Atlético Clube. Após a palestra haverá um grande «show» que contará com a presença de vários artistas das emissôras cariocas.

Barbeiros

Está marcada para o próximo dia 15, uma assembléia geral dos barbeiros, manicures e similares, para tratar de diversos assuntos de interêsse da corporação.

Conferentes de Carga

No dia 31 do mês corrente, serão realizadas as eleições no Sindicato dos Conferentes e Conferentes de Carga do Pôrto do Rio de Janeiro.

Marinheiros

No dia 30 do mês corrente realizar-se-ão realizadas as eleições no Sindicato dos Marinheiros, Mestres, Contramestres e Remadores em Transportes Marítimos.

Operadores

O Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro promoverá uma assembléia geral no dia 24 a fim de tratar da ratificação do acôrdo salarial firmado no Ministério do Trabalho.

Operários Municipais

A União dos Operários Municipais do Distrito Federal promoverá na próxima sexta-feira, dia 12, às 18 horas, uma reunião de seu conselho deliberativo a fim de tratar de assuntos gerais.

Comerciários

Hoje, será o último dia do pleito que se vem processando no Sindicato dos Comerciários, desde o dia 8. A votação caminha com êxito. A Diretoria do Sindicato reclama o comparecimento de todos hoje, pois alcançado o "quorum" legal estará sustada a ameaça de intervenção ministerial.

Sapateiros

Amanhã, quinta-feira, às 18 horas, os trabalhadores na Indústria de calçados estarão reunidos numa ampla reunião a fim de tomar conhecimento das demarches dos entendimentos com os empregadores pelo reajustamento salarial da corporação.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, por portaria, designou o sr. Clóvis Costa Rodrigues, diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, para entrar em entendimentos pessoais com as autoridades competentes, no Estado de São Paulo, visando coligir elementos indispensáveis ao estudo da elaboração de convênio com objetivo de transferir ao Serviço Estadual de Assistência aos Inventores, os encargos atribuídos à Delegacia Regional do Trabalho, no tocante ao depósito de pedidos de marcas e patentes de invenção.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Por portaria do titular do Trabalho, foi designado o sr. Álvaro Mendes de Oliveira, inspetor do Trabalho, para, no prazo de 30 dias, orientar as Delegacias Regionais do Trabalho nos Estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte, principalmente na parte relativa à sindicalização.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

O ministro do Trabalho instituiu uma Comissão, composta pelo diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que a presidirá, pelo diretor da Divisão de Expansão Econômica e pelo chefe da Seção de Estudos, do mesmo Departamento, respectivamente, os srs. Olavo Falcão, Emílio Dias Filho e Júlio Sousa, para, em 30 dias, proceder ao levantamento das condições de funcionamento dos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Exterior.

Naquele prazo, conforme o ato ministerial, deverá a Comissão apresentar as conclusões do estudo efetuado e oferecer as sugestões que julgar oportunas para o melhor rendimento do trabalho dos referidos Escritórios.

INSALUBRIDADE

O ministro do Trabalho baixou portaria designando o químico agrícola, José Almeida da Silva, chefe da Seção de Química Alimentar do Instituto de Química Agrícola, do Ministério da Agricultura, para integrar, como representante do Instituto, a Comissão instituída para proceder ao estudo da unificação dos critérios que devem prevalecer na concessão de adicionais devidos sob o título de insalubridade, nocividade e periculosidade de adubos e fertilizantes aos trabalhadores.

"O Trabalhador Constrói Seu Direito"

Declarações do procurador da Justiça do Trabalho, dr. Antero de Carvalho — Em 1955, foram apresentadas mais de 112 mil reclamações à Justiça — Os patrões recorrem mais que os empregados

Não são os empregados os que mais recorrem à Justiça do Trabalho e sim os patrões, em primeira linha os comerciantes. No entanto, a vitória pende geralmente para o lado dos empregados.

Essa curiosa revelação foi feita à reportagem da A. N pelo procurador geral da Justiça do Trabalho. Citando dados informou o dr. João Antero de Carvalho que nos julgamentos, 20 por cento das decisões são favoreis aos patrões, contra 45 por cento que dão ganho de causa aos empregados. Os 35 por cento restantes correm por conta dos casos de conciliação, em que as duas partes entram em acôrdo.

MAIS DE CEM MIL RECLAMAÇÕES

No ano passado, o número de reclamações entradas na Justiça do Trabalho subiu a 112.985. Por sua vez, o total de casos solucionados foi de 88. 785. Quanto às razões que levam patrões e empregados à Justiça do Trabalho, informou o dr. Antero de Carvalho que por parte dos primeiros trata-se quase sempre da abertura de inquéritos. Já os empregados recorrem ao tribunal por questões de salários, aviso prévio e indenização por dispensa injustificada.

Um pormenor curioso: a divisão dos reclamantes por sexos. Cêrca de 80 por cento dos que se valem da Justiça do Trabalho, são homens.

NOSSO DIREITO TRABALHISTA NÃO É O MAIS AVANÇADO

Finalmente, referiu-se ainda o procurador geral da Justiça do Trabalho à nossa legislação trabalhista em face da dos outros países. O Brasil, disse, possui um dos mais consideráveis conjuntos de leis trabalhistas emanadas do poder do Estado. Tanto em extensão — e aí está a Consolidação das Leis do Trabalho para provar a afirmativa — quanto em profundidade (nos casos da estabilidade e da participação nos lucros).

Todavia, o direito brasileiro não é o mais avançado do mundo, nem o mais orgânico, nem sequer o que está mais na consciência e na vontade de todos, patrões e empregados. Países há em que o «common law», a fôrça e a compreensão de poderosas organizações sindicais, através das convenções coletivas e os usos e costumes, construiram um conjunto de normas de proteção ao trabalho, eficaz, util e pragmático, que de muito se avantaja à legislação puramente estatal brasileira.

De um lado, assim, o Estado a velar pelo trabalhador; de outro, o próprio trabalhador a construir o seu direito. — concluiu o dr. Antero de Carvalho.

BLUSÕES, BLUSÕES E MAIS BLUSÕES

Para o calor: Blusão de frezela Cr$ 150,00. Blusões de xadrez a partir de Cr$ 120,00. Blusões de linho Cr$ 350,00. Blusões de Bember a Cr$ 100,00. Blusões de Tricoline a Cr$ 200,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

Aproveitamento Para já do Pessoal de Bancos Falidos

Já em poder do presidente da República o decreto para sanção ★ Serão aproveitados na SUMOC, nos estabelecimentos bancários oficiais e nas autarquias ★ Vai, agora, a plenário o projeto de seis horas de serviço para os contínuos

Já está em mãos do presidente Juscelino Kubitschek, para a necessária aprovação o decreto de aproveitamento dos funcionários dos estabelecimentos bancários falidos extrajudicialmente. Esta a informação prestada pelo deputado Walter Ataíde à diretoria do Sindicato dos Bancários cariocas, adiantando que os funcionários serão aproveitados todos, uns contratados pela SUMOC e outros em estabelecimentos bancários oficiais e autárquias.

Os funcionários a serem aproveitados em primeiro lugar serão os que, atualmente, trabalham na liquidação dos estabelecimentos bancários.

RELATÓRIO

O deputado Walter Ataíde, como IMPRENSA POPULAR já noticiou, foi encarregado pelo Sr. Juscelino Kubitschek para estudar a situação dos funcionários de estabelecimentos bancários falidos extra-judicialmente e apresentar-lhe, a seguir, um relatório completo, inclusive com sugestões de como deverá ser feito o aproveitamento. O relatório já foi apresentado, há algum tempo, opinando pelo aproveitamento imediato dos funcionários em questão. Opinou também pela nomeação de uma comissão, que ficaria encarregada de estudar a inclusão dos demais funcionários de estabelecimentos bancários falidos extra-judicialmente, que não estão trabalhando em liquidações, nos bancos e demais estabelecimentos congêneres oficiais ou nas autarquias.

A comissão, opina ainda o relatório do deputado Walter Ataíde, deverá ser constituída de representantes do Ministério da Fazenda, do Ministério do Trabalho e do Sindicato dos Bancários.

NA CAMARA

Outra importante luta em que estão empenhados os Sindicatos de Bancários de todo o Brasil é pela conquista da jornada de seis diárias para os contínuos. Um projeto de lei nesse sentido já se encontra na Câmara Federal, aprovado por tôdas as comissões e em vias de ser submetido à plenário.

E para assegurar sua imediata aprovação os Sindicatos de Bancários dos diversos Estados estão apelando, insistentemente, aos seus respectivos deputados.

Comissão de inativos do IAPI, em nossa redação, quando falava à reportagem de IMPRENSA POPULAR

Inativos do I. A. P. I. Desejam Melhorias em Seus Salários

Os inativos do Instituto de Aponsentadoria e Pensões dos Industriários querem reajustamento de salário em virtude da elevação do salário-mínimo e do constante aumento do custo de vida.

Eis o que nos disse uma comissão de inativos do IAPI, que visitou nossa redação.

CUMPRIMENTO DA LEI 2.250

Não só o aumento de salário é a reivindicação dos inativos do IAPI. Desejam também que a lei n.º 2.250, que dá uma comissão de ajuda ao inativo de 30% sôbre o salário, seja cumprida. Esta lei, como também a de n.º 2.130, auxílio-maternidade, nunca foram cumpridas pelo citado Instituto.

O Sr. Sabino Rodrigues dos Santos, um dos membros da comissão, nos relatou o seguinte fato. Quando a compra de remédios na farmácia do IAPI passava de 50 cruzeiros, tinham direito de levar o produto gratuitamente. Mas agora, a direção acabou com isso, os inativos não tem mais acompra de remédios facilitada.

ABONO DE NATAL

Por fim, a comissão dirige um apêlo através de IMPRENSA POPULAR para que o abono de Natal seja restabelecido.

Aí estão as reivindicações dos inativos. Esperam que o IAPI veja a justeza das reivindicações e que as atenda.

PEQUENOS ANUNCIOS

(FONE: 22-3070)

LEITOR: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANUNCIOS" à Cr$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sôbre como anunciar com êxito e econômicamente.

TERRENO

«BAIRRO DO ENGENHO» — ITAGUAI — Lotes a partir de Cr$ 225,00 mensais, sem juros. Junto a principal praça da cidade, onde já existe farto comércio, luz-fôrça-telefone, água, ginásio, indústrias e a 10 minutos das maravilhosas praias de Coróa Grande e Itacurussá. INFORMAÇÕES E VENDAS — Sr. Mascarenhas, Avenida Rio Branco, 114 - 16º andar. — Fone: 22-3124 — 42-0745.

PASSA-SE por 80.000,00, um terreno c/ uma vila de 8 residências, rendendo L100,00, à rua 4 número 110 — Vila A. B. C. — Parque Lafaiete — Duque de Caxias. Maiores detalhes com o sr. Maurício Vitório dos Santos, no mesmo endereço.

VENDE-SE terreno «Parque Belo Lindo» lote 9, quadra 4, quilômetro 42 da Rio-São Paulo. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Joaquim Alves Carneiro. — Rua Silvia, 79 — Piedade — Tel. 29-1979.

CORRETOR — Aceitamos pessoas que desejem ampliar seus vencimentos sem prejuízo de suas ocupações. Comissões, ajuda de custo e outras vantagens. Procurar Sr. Mascarenhas, das 13 às 17 horas. — Avenida Rio Branco, 114 - 16º andar.

Com Cr$ 20 000,00 e entrada vendo uma casa por acabar terreno cercado de arame, arvores frutíferas e poço. O restante em prestações mensais de Cr$ 1.430,00 s/juros. Tenho ótimos terrenos residenciais, lugar saudável, clima de praia. Tratar aos sábados, domingos e feriados no escritório Vila Sagres — estação de Paciência, ramal de Campo Grande — falar com José Cunha — Tel.: 43-6443 na parte da manhã.

MOTORISTA, com 6 anos de carteira, oferece-se para trabalhar para particular ou taxi. Dá-se referência. Telefonar para 23-2808, deixar recado com o sr. Melo.

HOJE -- CARIOCAS x MINEIROS

POR FORA DA REDE

Se o Carlito Rocha e o Newton Anet dormirem de botinas, os mineiros vão levar a melhor logo mais. Simplesmente porque vão jogar com 12 e os cariocas com 10.

Sabará, se vocês não sabem, é uma das glórias de Minas Gerais. Fica a 20 minutos de Belo Horizonte.

DECEPÇÃO

Lafayette, técnico do Canto do Rio, não ficou satisfeito com a condenação de Alcino e Climério. Pretendia contratá-los para o segundo turno.

EXCEÇÃO

Esta não é esportiva. Mas por falar em Climério e Alcino, já andam dizendo por aí que no corpo de jurados havia um médico cardiologista, muito influente, que virava tôda hora para seus colegas do Júri e pedia:

— 33, 33, 33...

OUTRA

E a situação ficou tão feia, com tanto 33 por todo lado que o Cristo (lá do Corcovado), resolveu mudar de idade. E fêz apenas 25, deixando os 33 por conta das Sagradas Escrituras e dos rapazes de Toneleros.

EMOÇÃO

Eu já ando meio encabulado com a minha «Smith-Corona» portátil (Atenção, Publicidade, envie a fatura). Tôda vez que vou escrever o nome do clube de Niterói que disputa do campeonato carioca de futebol, as letras saem apagadas. Estou desconfiado que a fita fica pálida de susto, pois ela repete o feito quando quero falar da pareiha de beques do Olaria.

JORNALISTAS

Nossos colegas do turfe foram homenageados no último domingo, pelo Jóquei Clube Brasileiro, com um lauto almôço. Era o dia do «Grande Prêmio Imprensa». Ao que informam, entre as 3.456 pessoas que almoçaram, havia um jornalista.

Quem vê diz até que o almôço foi na Tribuna de Imprensa do Maracanã.

ECONOMIA

Heraldo Viana, tesoureiro do Flamengo, anda sèriamente preocupado com as despesas do Departamento Médico. Fêz uma análise do 1º turno e já está achando que é mais galho transformar a sede velha em hospital.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diàriamente, das 14 às 16 horas.
RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

Voltam a se defrontar as seleções metropolitana e mineira — Não há favorito — Escalado o quadro carioca — Bem dispostos os mineiros

Didi, o autor do único tento do treino de ontem

Cariocas e mineiros farão esta noite (21.15 horas) no Maracanã, uma contenda das mais interessantes. Em outra ocasião, o cronista não teria dificuldade em apontar a seleção metropolitana como ganhadora do jogo. Desta feita, porém, a situação é diferente. A seleção mineira é constituída na sua maioria de valores novos e vem de um preparo eficiente, ao passo que a equipe carioca treinou uma única vez. Mesmo assim o equilíbrio deve caracterizar a porfia, haja vista a capacidade técnica dos cariocas.

A EQUIPE CARIOCA

Sob as ordens do supervisor Carlito Rocha e do técnico Nilton Anet os «scratchmen» carioca realizaram ontem, pela manhã, no campo do Fluminense seu primeiro ensaio individual e de conjunto. Os jogadores convocados acorreram em massa ao exercício, só faltando os contundidos em número de seis que foram dispensados. São êles, Doquinha e Dida, do Flamengo Valter e Vavá, do Vasco da Gama e Romeiro e Edson do América.

O coletivo teve a duração de cinquenta minutos, registrando a vitória da equipe amarela (titular) sôbre a branca por 1x0, gol de Didi.

O quadro amarelo que iniciará a contenda desta noite é o seguinte: Castilho; Rubens e Pinheiro; Zózimo, Bauer e Nilton Santos; Sabará, Zizinho, Indio, Didi e Ferreira.

É provável que o técnico Nilton Anet lance no segundo tempo o zagueiro Paulinho, o médio Jordan, o atacante Leônidas e outros.

ESCALADOS OS MINEIROS

O selecionado de Minas Gerais está pronto para dar combate ao carioca. Desde anteontem, o técnico Vaguinho em os preparativos de sua equipe encerrados. Não há problemas e o treinador deverá lançar mão inicialmente da seguinte formação:

Caixinha; Raul e Benito Fantoni; Amauri, Rui e Haroldo; Murilinho, Tomàzinho, Miguel Ferreira e Douglas.

Bauer militou vários vêzes na seleção paulista. Hoje vestirá a camiseta da F.M.F.

A TABELA DO RETURNO

PRIMEIRA RODADA — 14-10

A tabela do returno do campeonato carioca de futebol é o seguinte:

AMERICA X PORTUGUESA — Em Campos Sales.
VASCO DA GAMA X MADUREIRA — Em São Januário
FLUMINENSE X CANTO DO RIO — Nas Laranjeiras.
S. CRISTOVÃO X BANGU — Em Figueira de Melo.
BONSUCESSO X FLAMENGO — No Maracanã.
OLARIA X BOTAFOGO — Na Rua Bariri.

SEGUNDA RODADA — 21-10

S. CRISTOVÃO X AMERICA — Em Figueira de Melo
PORTUGUESA X VASCO DA GAMA — Em Campos Sales.
OLARIA X FLUMINENSE — Na Rua Bariri.
BANGU X BONSUCESSO — No Maracanã.
MADUREIRA X FLAMENGO — Em Conselheiro Galvão.
BOTAFOGO X CANTO DO RIO — Em General Severiano.

TERCEIRA RODADA — 28-10

AMERICA X CANTO DO RIO — Em Campos Sales.
BONSUCESSO X VASCO DA GAMA — No Maracanã.
FLUMINENSE X PORTUGUESA — Nas Laranjeiras.
OLARIA X BANGU — Na Rua Bariri.
FLAMENGO X S. CRISTOVÃO — No Maracanã.
BOTAFOGO X MADUREIRA — Em General Severiano.

QUARTA RODADA — 4-11

AMERICA X BONSUCESSO — No Maracanã.
VASCO DA GAMA X FLAMENGO — No Maracanã.
FLUMINENSE X MADUREIRA — Nas Laranjeiras.
PORTUGUESA X BANGU — Em Campos Sales.
CANTO DO RIO X OLARIA — Em Niterói.
BOTAFOGO X S. CRISTOVÃO — Em General Severiano.

QUINTA RODADA — 11-11

AMÉRICA X BOTAFOGO — No Maracanã.
CANTO DO RIO X VASCO DA GAMA — Em Niterói.
BONSUCESSO X OLARIA — Em Teixeira de Castro
BANGU X FLUMINENSE — No Maracanã.
PORTUGUESA X FLAMENGO — Em Campos Sales.
MADUREIRA X S. CRISTOVÃO — Em Conselheiro Galvão.

SEXTA RODADA — 18-11

FLAMENGO X AMÉRICA — No Maracanã.
VASCO DA GAMA X FLUMINENSE — No Maracanã.
MADUREIRA X BANGU — Em Conselheiro Galvão.
BOTAFOGO X PORTUGUESA — Em General Severiano.
S. CRISTÓVÃO X OLARIA — Em Figueira de Melo.
CANTO DO RIO X BONSUMESSO — Em Niterói.

SÉTIMA RODADA — 25-11

MADUREIRA X AMÉRICA — Em Conselheiro Galvão.
VASCO DA GAMA X BOTAFOGO — No Maracanã.
FLUMINENSE X BONSUCESSO — No Maracanã.
FLAMENGO X BANGU — No Maracanã.
PORTUGUESA X OLARIA — Em Campos Sales.
CANTO DO RIO X S. CRISTOVÃO — Em Niterói.

OITAVA RODADA — 2-12

BANGU X AMÉRICA — No Maracanã.
S. CRISTÓVÃO X VASCO DA GAMA — Em Figueira de Melo.
BOTAFOGO X FLUMINENSE — No Maracanã.
FLAMENGO X OLARIA — No Maracanã.
PORTUGUESA X CANTO DO RIO — Em Campos Sales.
MADUREIRA X BONSUCESSO — Em Conselheiro Galvão.

NONA RODADA — 9-12

VASCO DA GAMA X AMÉRICA — No Maracanã.
FLAMENGO X FLUMINENSE — No Maracanã.
BANGU X CANTO DO RIO — Em Moça Bonita.
BONSUCESSO X BOTAFOGO — No Maracanã.
OLARIA X MADUREIRA — Na Rua Bariri.
PORTUGUESA X S. CRISTOVÃO — Em Campos Sales.

DÉCIMA RODADA — 16-12

AMÉRICA X OLARIA — Em Campos Sales.
VASCO DA GAMA X BANGU — No Maracanã.
FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO — Nas Laranjeiras.
BOTAFOGO X FLAMENGO — No Maracanã.
CANTO DO RIO X MADUREIRA — Em Niterói.
PORTUGUESA X BONSUCESSO — Em Campos Sales.

DÉCIMA PRIMEIRA RODADA (FINAL) — 23-12

FLUMINENSE X AMÉRICA — No Maracanã.
OLARIA X VASCO DA GAMA — Na Rua Bariri
BANGU X BOTAFOGO — No Maracanã.
CANTO DO RIO X FLAMENGO — Em Niterói.
S. CRISTOVÃO X BONSUCESSO — Em Figueira de Melo.
PORTUGUESA X MUDIREIRA — Em Campos Sales.

CAMPEONATO MINEIRO

CRUZEIRO E ATLÉTICO DIVIDEM A LIDERANÇA

BELO HORIZONTE, 9 (Do Correspondente) — Com a realização da última rodada do turno do campeonato de profissionais mineiro a classificação dos clubes ficou sendo a seguinte:

1.º — Cruzeiro e Atlético com 3 pontos perdidos.
2.º — Siderúrgica, com 6 pontos perdidos.
3.º — Democrata, com 7.
4.º — Asas, com 8.
5.º — Sete de Setembro e América, com 9.
6.º — Meridional, com 13.
7.º — Vila Nova, com 14.
8.º — Metalusina, com 18.

COM 49 ANOS IRÁ A MELBOURNE

BARCELONA, 9 (FP) — Félix Erausquin, o novo recordista espanhol do lançamento do dardo, tomará parte nos jogos Olímpicos de Melbourne, anunciou o jornal "La Vanguardia".

Recorda-se que Erausquin, que conta 49 anos de idade, bateu ante-ontem o recorde da Espanha com um lançamento de 74 metros e 32, empregando o estilo que ele mesmo "inventou".

Uruguai Participará

MONTEVIDEU, 9 (FP) — A Associação Uruguaia de Futebol confirmou a sua participação no Campeonato Sul-americano de Futebol, de Lima, em março do próximo ano.

CAMISA EGÍPCIA E CORTES

Camisa egípcia com abertura enviezada e de brun Cr$ 180,00. Cortes de linho irlandês a Cr$ 1.000,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

O JAPÃO NAS OLIMPÍADAS

TÓQUIO, 9 (FP) — Anuncia-se oficialmente que a delegação japonêsa aos jogos Olímpicos de Melbourne compreenderá 145 membros, com um total de 110 atletas, dos quais 18 mulheres, e 35 delegados.

A mais importante equipe é a de natação (31 pessoas, inclusive os dirigentes). O Japão será igualmente representado em atletismo, futebol, ginástica, luta, pêsos e halteres, basquetebol e mesmo por um ciclista.

CAMPEONATO EMBARALHADO

De Mão em Mão Mudou a Liderança

Quem virará o returno na frente? — A dança das posições — São Cristóvão e Portuguêsa sem vitória — Curiosidades e estatísticas do primeiro turno

A liderança do certame parece tanto que América e Vasco da Gama dividiram os louros. Houve uma verdadeira dansa de posição no primeiro turno, que veio provar a irregularidade das equipes disputante. Na verdade, não há um quadro com forte "pinta" de campeão.

Vasco e América estão em condições mais favoráveis, mas é preciso não esquecer o Fluminense, Bangu, Flamengo e Botafogo para muitos ainda estão no páreo, o que vem aumentar consideràvelmente o interêsse pelo campeonato. Se a equipe do Bangu não inspira confiança é justo ressaltar sua ascensão sob a direção do coronel-treinador Luís Renato; o Flamengo podendo contar com a maioria de seus titulares é osso duro de roer; e o Botafogo pode surpreender se não for só fogo de palha.

A LIDERANÇA VIAJOU

Quase que de rodada em rodada a liderança do campeonato mudou de mão. Os seis «grandes» foram líderes na primeira rodada. Vasco e Botafogo empataram e o Fluminense também cedeu um ponto ao Olaria na segunda. Com isso a liderança ficou com o Flamengo América e Bangu, não havendo qualquer modificação de líderes na terceira rodada. Na quarta firmou-se o América, derrotando o Bangu e beneficiando-se da queda do Flamengo, frente ao Olaria. Não foi o América, porém, além da quinta rodada, pois na seguinte perdia o jôgo e a liderança para o Vasco, que permanecera invicto com apenas 1 ponto perdido. O pavilhão cruzmaltino permaneceu na ponta da tabela até a realização do encontro Vasco x Bangu, na nona rodada. Foi num sábado. Os vascaínos perderam o jôgo, a invencibilidade e a liderança. No dia seguinte os diabos rubros sobrepujaram os rubro negros e reconquistaram a liderança, para perdê-la uma semana depois, frente ao Fluminense, passando outra vez o Vasco a comandar o campeonato. Na última rodada o Vasco perdeu um ponto para o tricampeão, mas não perdeu a liderança, dividiu-a com o América, a 4 pontos perdidos. Não há mais invictos no campeonato. O último a cair foi o Vasco, na nona rodada, frente ao Bangu.

GULA E JEJUM

Nesta altura do campeonato, dois clubes ainda estão de jejum de vitórias: a Portuguêsa e o São Cristóvão, que empataram entre si e não ganharam de ninguém. Os alvos ainda conseguiram outros empates e um até bem significativo contra o Botafogo, mas não provou o gôsto da vitória Extraordinário, porém, é o jejum da Portuguêsa: só fêz um gol em todo o campeonato (contra o Flamengo) até agora, empatou em branco com o São Cristóvão e não quis mais nada. O maior escore do turno foi o que o Bangu impôs ao Madureira: 7x0, na quinta rodada, e os menores foram os empates em branco do Vasco com o Botafogo, na segunda rodada e do São Cristóvão com a Portuguêsa, na sétima. Os maiores «fominhas» de gol são o Vasco e o Bangu, com 31 tentos prò e o maior jejuador é o Botafogo, com 6 contra. A pior defesa é a do Bonsucesso, que «papou» 31 gols, em que pese o «esfôrço» do São Cristóvão (30). Valdo, do Fluminense, é o maior guloso de gols, com a média de 1 tento por partida (11).

ESTATÍSTICAS

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1º	Vasco	4
1º	América	4
3º	Fluminense	5
4º	Bangu	6
5º	Flamengo	7
6º	Botafogo	8
7º	Olaria	11
8º	Canto do Rio	15
9º	São Cristóvão	17
9º	Madureira	17
9º	Bonsucesso	17
12º	Portuguêsa	21

SALDOS E DEFICITS

1º	Vasco	+ 31	— 12	+ 19
2º	Bangu	+ 31	— 13	+ 18
3º	Fluminense	+ 26	— 11	+ 15
5º	América	+ 19	— 7	+ 12
6º	Botafogo	+ 18	— 6	+ 12
4º	Flamengo	+ 24	— 15	+ 9
7º	Olaria	+ 17	— 15	+ 2
8º	Canto do Rio	+ 14	— 27	— 13
9º	Bonsucesso	+ 13	— 31	— 18
10º	São Cristóvão	+ 12	— 30	— 18
11º	Madureira	+ 9	— 25	— 16
12º	Portuguêsa	+ 1	— 23	— 22

O quadro rubro promete no returno e tem reservas à altura dos titulares

☆ Esporte Independente ☆

PERDEU DE GOLEADA O SETE DE SETEMBRO

Em tarde irreconhecível, o Sete de Setembro caiu feio diante do Apia, de Vicente de Carvalho, em peleja disputada no domingo passado. Enquanto o Sete de Setembro sucedia-se em êrros e falhas, o Apia tratou de fincar pé no terreno e ir das rédeas da partida, até marcar 4 x 1, resultado com que finalizou o encontro.

Marcaram os tentos: Durval II, Doutor e Vado, para o vencedor, e Haroldo, para os vencidos. A preliminar foi vencida pelo Sete de Setembro que goleou de 7 x 1.

AS EQUIPES

APIA — Silvio; Bira e Giovani; Durval, Pedro e Noel; Remédio, (Macário), Almir Doutor. Vado e Durval.

SETE DE SETEMBRO — Belcza; Pipa e Raimundo; Getúlio, Haroldo e Caboclo; Djalma, Waldir, Flávio, Nilton e Djalma II.

A Vitória Ficou Com o Alvi-Negro

No prélio disputado domingo último pela equipe do Santo Agostinho e do Alvi-Negro, a vitória pertenceu a esta última pelo elevado marcador de 5 x 2. Como atesta o alto número de tentos assinalado em tôda a linha excelente forma em que se encontra no momento.

O primeiro tempo da partida finalizou com a vitória parcial do Alvi-Negro de 2 x 0. Os tentos foram marcados por Tico (3), Jair e Ailton — Alvi-Negro; e Zézinho e China — Santo Agostinho.

AS EQUIPES

ALVI-NEGRO — Auri; Waldemar e Ailton; Amauri, Paulista e Valério; André, Jair, Dedeco, Tico e Lerruth.

SANTO AGOSTINHO — Afonso; China e Juvenal; Xexéu Cascata e Bruno; Antônio, Carlos, Zézinho, Miltinho, Tico-Tico (Jorginho).

Não Resistiu o Sporting

As equipes do Sporting e do Liberdade, de Costa Barros, estiveram em confronto no último domingo, participando de uma peleja amistosa, cujo desenrolar foi bem interessante. Em tarde inspirada, sua equipe jogando com muito acêrto, o Liberdade logrou superar por 3x1 seu grande contendor, tradução em números de sua maior autoridade no gramado.

Os tentos do Liberdade foram marcados por Maleiro (2) e Russo, formando a equipe com os seguintes jogadores: Orlando; Araclio e Nego; Jorge, Arnaldinho e Dodô; Bene, Russo, Baleiro, Rato e Moacir (Nelson).

Preliminar: Sporting 2x0.

LIBERDADE (LEBLON) SOFRE NOVA DERROTA

Os torcedores do Liberdade, do Leblon, voltaram a assistir, domingo passado, sua equipe predileta cair derrotada. A queda, desta feita, verificou-se ante o Novo Oriente, também daquele bairro, e o marcador foi de 2 x 1.

Os tentos da equipe vencedora foram consignados por Juvenal e Jorge, tendo sido a seguinte a sua formação: Betinho; Mauricio e Almir; Antenor, Leandro e Juvenal; Jorge, Quirino, Raul, Tião e Didico.

Na preliminar, a vitória também se ofereceu ao Novo Oriente, que marcou 4 x 3.

Federação Gajuense

CONTINUA VENCENDO O SÃO CRISTÓVÃO

Prosseguiu animadamente, domingo último, o certame extra da Federação Cajuense, tendo sido disputadas três pelejas, no campo do Castelo (Caju). O encontro principal reuniu as equipes do São Cristóvão e do Bangu, que realizaram jôgo muito equilibrado. A vitória pertenceu ao São Cristvão por 4 x 3.

Os tentos da partida foram assinalados por Adauto (2), Micholi e Jorginho — São Cristóvão; e Nanário, Vanor e Alcides (contra — Bangu.

DEMAIS JOGOS

O Flamengo jogou com o América, sendo levado a amargar mais uma derrota, desta feita com a colaboração direta do seu goleiro, que resolveu fazer indisciplina e mcampo. O Flamengo chegou a estar perdendo de 2 x 0, mas reagiu para empatar no final do encontro. Nessa altura o seu guarda-valas recusou-se a se empenhar dentro do arco, deixando passar três bolas perfeitamente defensáveis. Resultado: América 5 x 2. O jogador foi afastado de campo e deverá ser eliminado do clube.

Os tentos do América foram assinalados por Siri (3) e Paulino (2), marcando Tininho e Zuzuca para o Flamengo.

Na última peleja da rodada, o Flamengo ganhou do Vasco por 5 x 3. Marcaram os tentos: Fluminense — Falsca; Nacarino (contra), Dentinho, Dico e Rubens; Vasco — J. Maria, Fuguinha e Nacarino.

...E O VERÃO CHEGOU!

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINHO. CAMISAS SPORT — ARTIGO DE CAMA E MESA A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que o emitem instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção

Adquira os envelopes populares a Cr$ 50,00 cada um: comuns e comemorativos

Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil.
Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.
Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, etc.) comuns e comemorativos
Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista
Todos os selos são limpos e perfeitos.
Envie seu nome e endereço completo junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos.
Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

Justa Medida Contra os Trustes do Gás Liquefeito

Apodrece no Cais a Cebola

MAGALHÃES BASTOS — MIL E UM PROBLEMAS

Mil e um problemas afligem a população do subúrbio carioca de Magalhães Bastos. A água ali é um flagelo crescente. Há uma única escola para atender centenas de crianças. Pedidos de telefone feitos ha mais de três anos foram "esquecidos" pela Light. A historia de uma bica que já completou o seu 22º aniversário. Calçamento e esgôto são algumas das coisas que ali não existem. Sôbre Magalhães Bastos publicamos reportagem na quarta página desta edição sob o título "Adoecer em Magalhães Bastos é candidatar-se a atestado de óbito".

FÓSFORO VOLTA AMANHÃ AO PLENÁRIO DA COFAP

O aumento do fósforo voltará amanhã à ordem-do-dia da COFAP, ocasião em que o revisor do processo, o conselheiro Di Piero, da indústria, solicitará uma elevação maior que a proposta pelo relator, sr. Helvécio Moreira Pena, representante do Banco do Brasil. Assim, o aumento do fósforo já é coisa assentada pela COFAP, restando apenas a discussão em tôrno das proporções da majoração.

Na última reunião plenária da COFAP o sr. Helvécio Moreira, depois de analisar pormenorizadamente o processo altista, concluiu dando parecer no sentido de ser concedido um aumento de 10 centavos para o fósforo vendido no Rio e ao mesmo tempo deixando ao critério das COAPs a concessão de aumentos para as regiões sob sua jurisdição. O representante da indústria, todavia, achou pequena a elevação e pediu vista. Hoje, apresentará êle seu parecer, possivelmente no sentido de que o aumento no Rio seja de 30 centavos. Dentro dêsses dois pareceres sairá a decisão da COFAP.

Amanhã Largada Dos Balões

Cêrca de cinco mil crianças tomarão parte na monumental largada de «Balões Santos Dumont» que terá lugar amanhã, às 11,30 horas, na Praça do Congresso, como parte das comemorações do «Ano Santos Dumont». No GRANDE CONCURSO ESCOLAR SANTOS DUMONT, classificou-se em segundo lugar o estudante José Bonifácio Cruz, aluno do Colégio Coelho Netto, mantido pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. O estudante vitorioso está atualmente fazendo o serviço militar na FAB e é visto no clichê ao lado na ocasião em que era cumprimentado pelo presidente da Comissão Julgadora, major-brigadeiro engenheiro Ivan Carpenter Ferreira, depois de haver sido apresentado ao ministro da Aeronáutica.

Golpe do C.N.P. nos Trustes Distribuidores de Gás Liquefeito

Não poderão condicionar o fornecimento de gás à compra de fogões e demais utensílios de queima

O Conselho Nacional de Petróleo acaba de determinar às companhias distribuidoras de gás liquefeito, que exerçam paralelamente atividades comerciais estranhas ao ramo de petróleo, que desdobrem essas atividades até 31 dezembro dêste ano de forma a separar nitidamente a escrita contábil concernente à distribuição de gás.

A portaria do C. N. P. equivale a um verdadeiro golpe nas atividades dos trustes distribuidores que há muito vêm acumulando, juntamente com exploração do gás, a venda de fogões, aquecedores e demais utensílios de queima, sem o que não fornecem o produto liquefeito.

PONDO FIM À GANANCIA DOS TRUSTES

Na mesma resolução o Conselho Nacional de Petróleo, entre outras coisas determinou que nenhuma importância poderá ser cobrada do consumidor pela emprêsa distribuidora a título de taxa de instalação, salvo se a emprêsa houver efetivamente realizado, por atribuição expressa do consumidor, serviços especiais de tal natureza. Determinou ainda que as emprêsas distribuidoras de gás liquefeito não poderão cobrar do consumidor, como depósito ou a outro qualquer título, o valor do vasilhame e acessórios de distribuição incorporados ao patrimônio das emprêsas.

SANÇÕES AOS INFRATORES

Como sanção às emprêsas distribuidoras que infringirem as determinações acima, o Conselho Nacional de Petróleo estabeleceu a suspensão sumária das cotas de gás, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

Não há dúvida que, com a portaria ontem baixada, o Conselho Nacional de Petróleo deu um passo no sentido de incrementar a utilização do gás liquefeito como combustível doméstico, o que será feito através do barateamento dos fogões e outros utensílios necessários à sua utilização. De outro lado a portaria põe um freio à ganância dos trustes americanos, que a exemplo da Gásbraz, Ultragás, etc. vinha ganhando milhões de cruzeiros não somente com a venda do gás mas também com o fornecimento compúlsório de fogões, etc. a preços espetaculares.

EM DUAS PALAVRAS

★ — O pianista de rádio, buate e televisão Waldir Calmon está sendo processado na 5ª Vara Criminal, acusado de haver prestado declarações, consideradas falsas, na 2ª Vara de Família, a respeito de sua espôsa, d. Maria Aparecida Sales Gomes, de quem está se desquitando.

★ — Ontem foi requerido ao ministro da Justiça exame de sanidade mental para o atrabiliário delegado Deraldo Padilha, em veemente discurso pronunciado na Câmara pelo deputado Jonas Bahiense, do PTB do Amazonas.

★ — O sr. Guilherme Monteiro, 4º secretário da Câmara Municipal, apresentou, ontem, um projeto que estabelece a devolução à prefeitura dos funcionários que atualmente estão requisitados para serviços estranhos à Municipalidade.

★ — A diretoria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, em sua última reunião, resolveu convidar alguns especialistas para tomarem parte nos estudos prévios e conclusivos da revisão do Código Brasileiro do Ar, promulgado em 1938.

★ — Amanhã, na Universidade do Brasil o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica realizará uma sessão solene de comemoração do 544º aniversário do Descobrimento da América, que transcorre depois de amanhã. ....

★ — Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de Francês e Trabalhos Manuais da Escola do Povo. Informações diàriamente, das 17 às 20 horas, na Avenida Vezenuela, 27 — sala 622.

★ — O general Odílio Denys, comandante do I Exército, instituiu a partir de ontem às 12 horas, guarda solene permanente no Panteon de Caxias, que será prestada por duas sentinelas móveis no passadiço e uma simples, em posição de sentido, à entrada do monumento. Nos dias de festa as sentinelas trajarão farda de gala e as rendições de serviço serão feitas ao som da banda de música.

★ — Notícia da Agência Nacional, procedente de São Paulo, informa que o governador daquele Estado autorizou a Secretaria de Viação a construir o Aeroporto de Campos de Jordão, cujas despesas estão orçadas em perto de 4 milhões de cruzeiros.

ESTA FOI A 14ª VEZ:

Outro Estouro na Adutora E a População Sem Agua

ESTOUROU novamente a segunda adutora do Ribeirão das Lajes. Esta é a 14ª vez. O rompimento se deu no quilômetro 37 da antiga estrada Rio-São Paulo e, por sua causa, vários bairros e parte do centro da cidade ficaram 48 horas sem água. O abastecimento da cidade só deverá ser regularizado hoje à tarde, segundo anuncia o diretor do Departamento de Águas, sr. Edgar Braga.

BAIRROS ATINGIDOS

O acidente motivou a falta de água em parte do centro da cidade, parte de Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Ipanema e bairros da Zona Norte.

Sempre que há um acidente na adutora imediatamente o fornecimento de água à cidade é interrompido porque o Distrito Federal pràticamente não tem reservatórios. Dispõe apenas de reserva para dois décimos do consumo diário. Passa a cidade cêrca de 48 horas com uma diminuição de cêrca de 280 milhões de litros d'água em seu já deficiente fornecimento. Após o reparo feito ainda permanece a cidade por cêrca de um dia sem água, até ser restabelecido o fornecimento.

DEFEITO DE CONSTRUÇÃO

O motivo dos constantes acidentes na adutora do Ribeirão das Lajes (2ª) é que tôda a tubulação está condenada, segundo atestou o Instituto Nacional de Tecnologia. Um defeito de construção, que a emprêsa americana construtora (Lock Joint) já conhecia é o responsável. Causa um fenômeno de corrosão violenta chamado «stress corrosion». O fiscal da construção foi o sr. Edgar Braga, hoje diretor do Departamento de Águas e a companhia testa-de-ferro da emprêsa ianque (TECRACAP) é a mesma que o sr. Edgar Braga contratou para fazer a adutora do Guandu.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

A propósito o deputado Sérgio Magalhães apresentou na Câmara Federal o seguinte requerimento de informações:

a) quantos acidentes ocorreram nas adutoras de abastecimento d'água desta Capital no período de 1 de janeiro de 1955 até a presente data;

b) qual o número total de dias nesse período em que houve interrupções ou reduções no volume d'água aduzido em conseqüência dêsses acidentes;

c) se a frequência de acidentes não está indicando a existência de êrros de construção ou emprêgo de material inadequado;

d) quais as firmas que construiram obras paar o serviço de abastecimento d'água no último quinquênio e quanto receberam dos cofres públicos pela execução dessas obras;

e) qual a despesa com a reparação das adutoras no período de 1 de janeiro de 1955 até a presente data;

f) a referida despesa foi paga pela municipalidade ou correu por conta dos empreiteiros responsáveis pela construção das adutoras;

g) se há verba para os citados concêrtos no orçamento municipal, ou a despsea vem sendo coberta com créditos especiais;

h) se foi aberto inquérito pela atual administração da Prefeitura para apurar as responsabilidades dos frequentes acidentes ocorridos nas obras de abastecimento d'água;

i) na hipótese afirmativa quais as conclusões e quais as providências tomadas para evitar a repetição dêsses acontecimentos».

Condenada tôda a tubulação ★ O fiscal da obra foi o atual diretor do Departamento de Águas

Previsão do Tempo

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Em declínio.
Ventos — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
Máxima — 34.3
Mínima — 20.7

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Quarta-feira, 10 de Outubro de 1956 ★ Nº 1.935

A CAMPANHA EM FESTA

Candidatas ao concurso para Rainha da IP de diversas comissões de trabalhadores da Light e de S. João de Meriti oferecerão um angú à baiana com um «show» no próximo dia 28, em Engenheiro Belford.

UMA ESCULTORA QUE FUGIU ÀS FÓRMULAS — Pola Rezende, escultora autodidata, está expondo no Ministério da Educação. O Rio de Janeiro teve oportunidade de travar conhecimento pela primeira vez com essa vigorosa artista há dez anos atrás. Criadora de uma obra pessoal, inúmeras têm sido as tentativas de situá-la ora numa escola ora noutra. Sua arte tem sido chamada de expressionista, primitivista, ingênua, intuitiva, negra, bizantina, popular, social, cabocla, etc. Há por fim os que de Pola Rezende afirmam que procura encontrar o seu próprio caminho na escultura. Todos são, no entanto, unânimes em afirmar a personalidade e o vigor de sua obra. (Na foto vemos Mãe, uma das peças de sua exposição no Ministério da Educação e Cultura).

GRANDE QUEIMA DE DINHEIRO

NEM sempre quem queima dinheiro é louco. Ainda ontem foram queimadas mais de 800 mil cédulas do Tesouro Nacional, no valor de quase 100 milhões de cruzeiros, na presença do sr. João de Oliveira Castro Viana Júnior, que a tudo assistiu impassivelmente.

Loucos? Não! O referido sr. é diretor geral da Fazenda Pública e estava em visita à Caixa de Amortização, examinando os melhoramentos introduzidos no serviço e na ocasião, em companhia do diretor daquela repartição — sr. Claudionor de Souza Lemos — Era a «cerimônia» de cremação de cédulas retiradas de circulação.

A seguir dirigiu-se para a Rua Silvino Montenegro, em frente ao Armazém 7 do Cais do Pôrto, onde está instalada uma nova Estação Crematória, que será inaugurada ainda êste mês. A nova crematória dispõe de 4 fornos para a incineração de títulos da dívida pública e cédulas dilaceradas, um laboratório para exame de resistência do papel, oficinas, etc.

Alvarenga e Ranchinho na Festa de Jararaca e Ratinho

ALVARENGA e Ranchinho II estiveram na festa dos "Trinta Anos de Rádio" da outra famosa dupla de "caipiras" Jararaca e Ratinho. Não se vá por isso pensar que era uma festa caipira a de segunda-feira à noite no Teatro Carlos Gomes. Lá também estavam cartazes como Angela Maria, Francisco Carlos, Lúcio Alves, Almirante, Zé Trindade, Matinhos, Francisco Anísio, Nancy Wanderley, Altivo Diniz, entre inúmeras outras celebridades do sem-fio carioca. Comandando o "show" estava Manuel Barcelos. Nas fotos vêem-se Alvarenga e Ranchinho II, enfrentando o microfone e parte do numeroso público presente.

SUMÁRIO DE CULPA DE MARIA DA PENHA

REALIZOU-SE ontem no 2º Tribunal do Júri o sumário de culpa de Maria da Penha, acusada de haver esquartejado o seu amante Américo, tendo, na ocasião, deposto 4 testemunhas. Geraldo Teixeira, Acidalo Ferreira Vasconcelos, Otávio Brasil de Oliveira e Nazaré Clóvis declaram conhecer a vítima e saber que Américo não tinha profissão e vivia bebendo, promovendo desordens e parasitando Maria da Penha, o que confirma tratar-se de um elemento indesejável para a assassina, mas não justifica o seu crime.

U.R.S.S.: 22 MILHÕES DE RELÓGIOS POR ANO

NOTICIAS de Berna, informam que a imprensa de Genebra comenta uma notícia publicada pelo «Financial Times», de Londres, assim redigida: «O Sr. M. L. Bateman, diretor da casa Ingersoll, declarou no aeroporto, por ocasião de seu regresso de Moscou, que a URSS tomará provàvelmente o lugar da Suíça, como maior fabricante de relógios, dentro de alguns anos. Os soviéticos já produzem 22 milhões de relógios por ano e esperam atingir a 30 milhões até o fim do presente plano qüinqüenal, isto é: em 1960. Tanto os equipamentos, como os técnicos e operários de que dispõe êsse país são de alto nível e o que produzem deixa realmente muito pouco a desejar. Existe ainda enorme procura de relógios no mercado interno e o Sr. Bateman atribui a isso o fato de a URSS não ter cogitado até agora de exportar. (A.N.).

Apodrece a Cebola Por Causa Do Precário Armazenamento

MILHARES de fardos de cebolas, estocados pela COFAP nos armazéns de gêneros alimentícios do Cais do Pôrto, estão apodrecendo e, ao mesmo tempo provocando a deterioração de outros milhares de fardos que se encontram em boas condições.

A precariedade do armazenamento da cebola é de tal ordem que os funcionários do Armazém de Gêneros já fizerm ver à COFAP que tôda a partida do produto ficará inutilizada se não forem tomadas medidas urgentes para a retirada, pelo menos, dos fardos já perdidos. Não obstante, até ontem a tarde a comissão de preços ainda não havia adotado nenhuma medida para salvar a partida de cebolas que ainda tem condições de consumo.

MAIS CEBOLA DO NORDESTE

Enquanto a COFAP se depara com o problema do armazenamento da cebola já chegada a esta capital, um número crescente de caminhões continua a desembarcar o produto nos armazéns do Cais do Pôrto. Ontem, chegaram mais cinco transportes, originários do interior pernambucano, cada qual trazendo duas toneladas de cebolas.

ATACADISTAS RECUSAM-SE A COMPRAR

Para agravar ainda mais o problema do escoamento da cebola nordestina há ainda a recusa dos atacadistas em adquirir o produto. Embora aleguem que o preço fixado pela COFAP (Cr$ 9,50 por quilo) é excessivo, a verdade é que a atitude dos atacadistas é determinada pela sua pretenção de manter as cotações atuais — 10 cruzeiros por quilo no atacado — até o escoamento da cebola importada. Nos últimos dias o comércio atacadista se empenha por todos os modos em impedir a queda dos preços no varejo e chegam até mesmo a saboter a distribuição da cebola nordestina no mercado.

Contrabalançando de certo modo a ação dos especuladores a COFAP está vendendo maciças quantidades de cebolas nas feiras livres a 11 cruzeiros por quilo. Cogita igualmente a comissão de preços de passar por cima dos atacadistas, fazendo a distribuição da cebola diretamente ao comércio varejista. Com essas medidas a COFAP poderá recuperar os 2 milhões de cruzeiros que pagou pela produção nordestina.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os funcionários do 2.º Tribunal do Juri realizaram ontem um almôço de confraternização no Iate Club no qual compareceram um grande número de juizes e advogados. Usaram da palavra na ocasião os juizes do 1.º e 2.º Tribunal do Juri, respectivamente, drs. Souza Neto e Bandeira Starpa.

Em nome da promotoria, falou o promotor Everardo Moreira Lima, finalmente os advogados Victor Nicolau Pessoa e Geraldo de Abreu.

VOZES DA CIDADE

★ *Agiotagem nos bancos*
★ *Tarifas da Leopoldina*
★ *Uma dentro na C. M.*

Propõe-se a Superintendência da Moeda e Crédito a exercer uma severa fiscalização nos bancos de nossa praça (não confundir com os bancos das praças públicas, onde os transeuntes esfriam as varises), a fim de acabar com a agiotagem. Não dá vontade de gente ri?

—×—

Enquanto esperam que a agiotagem nos bancos acabe, os moradores das zonas servidas pela Leopoldina, zonas de grande importância econômica, vinculadas por mil laços ao Distrito Federal, protestam contra a elevação das tarifas naquela estrada. Em certos casos, o aumento sobe a 200 por cento.

—×—

Não tenhamos dúvida: é êsse mais um fator de encarecimento dos gêneros de primeira necessidade no Rio. As populações servidas (mal) pela velha ferrovia queixam-se, e com razão. E o carioca verifica, também, que, apesar de tantas promessas, não existe nenhum plano federal em que se vislumbre o mais longínquo propósito de deter a carestia. Antes pelo contrário.

—×—

Vemos que se vai generalizando nas esferas administrativas a concepção de que emprêsas estatais e parestatais não têm finalidade social. Estrada de ferro e até administração de correios e telegrafos como se orientam ultimamente? E' como se fossem criadas e mantidas com o dinheiro do povo, pesando no orçamento por diversas formas, não com o objetivo do serviço público, mas que nem uma emprêsa privada, capitalista, destinada principalmente a fabricar lucros...

☆

Bem. Mas para que não digam que só catamos pulgas em elefante branco, aqui vai uma dentro. E' a resolução da Câmara Municipal, pelo escore de 20 contra 17 votos, extinguindo trinta e cinco vagas existentes na sua secretaria e proibindo a nomeação de novos funcionários durante o prazo de cinco anos. Parabens aos vereadores do Largo da Mãe do Bispo. Esta valeu.

PEDRO VELHO